

2011



UNIVERSIDADE GREGÓRIO SEMEDO

**PROGRAMA E CONTEÚDO CURRICULAR DA
LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO
E GESTÃO DE EMPRESAS**

OBJECTIVO

Concluíram-se no final do ano lectivo de 2007 quatro anos sobre a data de início da oferta da formação em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Gregório Semedo, tendo concluído a sua licenciatura por esta Universidade os primeiros quadros nesta área.

O êxito alcançado por esta nossa oferta formativa, que nos permitiu admitir de forma sustentável uma média de 600 estudantes por ano desde essa data e constatar um elevado grau de empregabilidade quer dos nossos estudantes finalistas, quer dos nossos licenciados, leva-nos a definir a formação em Organização e Gestão de Empresas como uma das nossas áreas com maior potencial de crescimento e certamente um dos nossos eixos estratégicos de desenvolvimento.

Concluído o primeiro ciclo de formação com a saída dos nossos primeiros licenciados torna-se necessário proceder a alguns ajustamentos à estrutura curricular do curso, actualizar o conteúdo programático de algumas disciplinas e correspondentes bibliografias inicialmente propostas que, naturalmente, cinco anos após a sua elaboração, começavam a dar sinais de alguma desactualização.

Desta forma, propomos uma pequena actualização da estrutura curricular da Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, que continua a manter os seus objectivos iniciais de formar de profissionais com uma sólida formação científica nas áreas da contabilidade, das finanças, da economia e da gestão.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas organiza-se em ciclos predominantemente semestrais, dando-se no 1º ano uma tónica muito particular à concessão de bases culturais sólidas da Matemática – revendo-se e consolidando-se conhecimentos adquiridos no ensino secundário e que constituirão a base para a introdução de novos conhecimentos – da Informática, da capacidade de expressão escrita e oral e introduzindo-se o estudante à prática da investigação científica.

Dá-se, também, uma muito especial atenção à formação no domínio das línguas portuguesa – nomeadamente ao nível do desenvolvimento de competências de expressão falada e escrita – e inglesa, cada vez mais imprescindíveis para o exercício de funções técnicas diferenciadas ao nível da gestão empresarial.

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Um dos principais objectivos deste ciclo de estudos é favorecer um leque alargado de saídas profissionais com destaque para quadros e gestores de empresas e instituições que desenvolvem a sua actividade nos principais sectores económicos, nomeadamente banca, seguros, auditoria, indústria e consultoria, administração pública, ensino e investigação.

Em pequenas e médias empresas:

- Gestor empresarial;
- Coordenador da área administrativa e financeira;

Em grandes empresas não-financeiras:

- Coordenador da área financeira;
- Coordenador do sistema de informação contabilística;
- Controller;
- Auditor interno;
- Gestor de tesouraria;

Em empresas financeiras:

- Coordenador da área financeira;
- Coordenador do sistema de informação contabilística;
- Analista de investimento e de crédito;
- Gestor de carteiras de produtos financeiros;
- Gestor de contas;
- Auditor financeiro (externo);
- Técnico Oficial de Contas, em regime liberal;

Em órgãos do Estado:

- Coordenador do sistema de informação contabilística e orçamental;
- Avaliador de projectos de investimento e reestruturação empresarial.

Na área de Marketing:

- Analista de mercado

- Gestor de conta
- Gestor de Portfólio
- Director da área de negócios
- Director comercial

PROGRAMA DO CURSO

O Programa da Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas da Universidade Gregório Semedo, tem uma carga horária total de 2.400 horas, assim, distribuídas:

1º Ano									
1º Semestre	C.H./Sem.				2º Semestre	C.H./Sem.			
Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.	Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.
Técnicas de Comunicação e Expressão (anual)	0	0	4	4	Técnicas de Comunicação e Expressão (anual)	0	0	4	4
Língua Inglesa I (anual)	0	0	4	4	Língua Inglesa I (anual)	0	0	4	4
Análise Matemática I	2	2	0	4	Análise Matemática II	2	2	0	4
Metodologia da Investigação Científica	2	2	0	4	Introdução à Informática	0	2	2	4
Introdução à Gestão de Empresas	2	2	0		Contabilidade Geral I	2	2	0	4
TOTAL	6	6	8	20	TOTAL	4	6	10	20
TOTAL ANUAL:		600 horas							

2º Ano									
1º Semestre	C.H./Sem.				2º Semestre	C.H./Sem.			
Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.	Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.
Língua Inglesa II (anual)	0	0	4	4	Língua Inglesa II (anual)	0	0	4	4
Introdução ao Marketing	0	0	4	4	Direito das Empresas	0	0	4	4
Contabilidade Geral II	2	2	0	4	Contabilidade Analítica I	2	2	0	4
Cálculo Financeiro	2	2	0	4	Introdução à Economia	2	2	0	4
Gestão de Recursos Humanos	2	2	0	4	Comportamento Humano e Processos Organizacionais	2	2	0	4
TOTAL	6	6	8	20	TOTAL	6	6	8	20
TOTAL ANUAL: 600 horas									

3º Ano									
1º Semestre	C.H./Sem.				2º Semestre	C.H./Sem.			
Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.	Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.
Estratégia Empresarial	2	2	0	4	Instituições e Mercados Financeiros	2	2	0	4
Estatística I	0	2	2	4	Estatística II	0	2	2	4
Logística	2	2	0	4	Gestão de Operações	2	2	0	4
Contabilidade Analítica II	2	2	0	4	Gestão Financeira I	2	2	0	4
História Económica Contemporânea	2	2	0	4	Legislação Laboral e Procedimentos Disciplinares	2	2	0	4
TOTAL	8	10	2	20	TOTAL	8	10	2	20
TOTAL ANUAL: 600 horas									

4º Ano									
1º Semestre	C.H./Sem.				2º Semestre	C.H./Sem.			
Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.	Nº Semanas Lectivas: 15	T	P	TP	Tot.
Informática Aplicada à Gestão	2	2	0	4	Análise Económico-Financeira da Empresa	2	2	0	4
Sistemas de Controlo de Gestão	2	2	0	4	Auditoria	2	2	0	4
Estudos de Mercado	0	2	2	4	Fusões e Aquisições de Empresas	2	2	0	4
Gestão Financeira II	2	2	0	4	Economia Monetária Internacional	2	4	0	6
Elaboração, Análise e Avaliação de Projectos	2	2	0	4	Trabalho de Conclusão de Curso	2	4	0	6
TOTAL	8	10	2	20	TOTAL	8	12	0	20
TOTAL ANUAL: 600 horas									

ADMISSÃO

Poderão inscrever-se na Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas os alunos que tenham concluído o ensino secundário e tenham sido aprovados em curso de preparação para acesso ao ensino superior ou em exame de admissão a efectuar pela UGS.

O exame de admissão consistirá na realização de provas em Língua Portuguesa e Matemática cobrindo o conteúdo programático definido especificamente pela UGS na base dos programas curriculares aprovados para o ensino secundário.

Em caso de aprovação e mediante as vagas existentes, os alunos poderão inscrever-se directamente no 1º ano da licenciatura

A UGS poderá prescindir da realização de exames de admissão, nos termos do seu Regulamento Interno.

CONTEÚDO CURRICULAR:

Apresentamos nas páginas seguintes o conteúdo curricular das cadeiras do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas ministrado pela UGS, bem como a respectiva bibliografia de apoio, carga horária semanal e regime de precedências.

Designação da cadeira:	TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
Regime:	Anual
Posição no curso:	1º ano
Tempos lectivos semanais:	4 teórico-práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Dotar os estudantes de um conjunto de métodos e técnicas de cariz científico que lhes permitam fundamentar as suas decisões respeitantes à resolução de problemas complexos, bem como comunicar, de forma escrita e oral, as soluções encontradas.

Introduzir e desenvolver as técnicas e capacidades para a elaboração de trabalhos de investigação e monografias e sua apresentação quer escrita, quer em público.

PROGRAMA

1. CONCEITO DE EXPRESSÃO

- 1.1. Formas de Expressão verbal e não verbal
- 1.2. Teoria geral dos signos
- 1.3. A Linguagem: semântica e sintaxe

2. EXPRESSÃO VERBAL ORAL

- 2.1. Normas básicas para apresentações orais

3. EXPRESSÃO VERBAL ESCRITA

- 3.1. Regras essenciais da expressão escrita:
 - 4.1.1 Acentuação;

4.1.2 Pontuação;

4.1.3 Sinais gráficos;

3.2. Dificuldades e enganos mais frequentes.

5. NORMAS DE REDACÇÃO TEXTUAL

5.1 Partes constituintes de um texto:

5.1.1 Os conectores do discurso;

5.1.2 Técnicas de redacção de textos expositivos/ argumentativos / descritivos;

5.2 Redacção de textos utilitários:

5.2.1 Elaboração de correspondência formal e informal;

5.2.2 Elaboração de actas, requerimentos e currículo;

5.2.3 Elaboração de estudos, projectos e relatórios.

6. DESCODIFICAÇÃO DO RACIOCÍNIO LÓGICO

6.1 Leitura e interpretação de textos de natureza diversa;

6.2 Técnicas de redacção de um comentário crítico

6.3 A técnica do resumo;

6.4 A técnica da síntese;

BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, Mário (2003). TESES, RELATÓRIOS E TRABALHOS ESCOLARES – SUGESTÕES PARA ESTRUTURAÇÃO DA ESCRITA. Lisboa; U.C.
- Blanco, Esperanza Leuro (2000). COMO APRESENTAR RELATÓRIOS. Lisboa; Editorial Estampa, Lda.
- Bland, Michel e Jackson, Peter; A COMUNICAÇÃO NA EMPRESA. Editorial Presença, Lisboa
- Brown, Michele e Brandreth, Gyles; COMO ENTREVISTAR E SER ENTREVISTADO. Editorial Presença, Lisboa
- Ceia, Carlos (1995). NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS. Lisboa; Editorial Presença.
- Cristóvão, Fernando (2001). MÉTODO – SUGESTÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM ENSAIO OU TESE. Lisboa; Edições Colibri.

- E. Bergstrom, Magnus e Reis, Neves (2003). PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO E GUIA DA LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa; Editorial Notícias.
- Estrela, Edite e Pinto-Correia, J. David (2001). GUIA ESSENCIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa; Editorial Notícias.
- Gómez, Sonia Iborra (1999). CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL. Lisboa; Editorial Estampa, Lda.
- Mateus, Maria Helena Mira e outros (2003). GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa; Editorial Caminho.
- Moisés, Massaud (1968). GUIA PRÁTICO DE REDACÇÃO. São Paulo; Cultrix.
- Nogueira, Rodrigo de Sá (1989). GUIA ALFABÉTICO DE PONTUAÇÃO. Lisboa; Clássica Editora.
- Pinto-Correia, João David (1978). INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO. Lisboa; Novidades Pedagógicas.
- Soares, Maria Almira Soares (2001). COMO FAZER UM RESUMO. Lisboa; Editorial Presença.
- Sussams, J. E. (1987). COMO FAZER UM RELATÓRIO. Lisboa; Editorial Presença.
- Taylor, H. M. e Mears, A. G.; COMO DIRIGIR UMA REUNIÃO. Editorial Presença, Lisboa
- Viana, A. M. Gonçalves (1973). ESTUDOS DE FONÉTICA PORTUGUESA. Lisboa; IN-CM.
- Williams, Edwin B. (1994). DO LATIM AO PORTUGUÊS. Rio de Janeiro; Tempo Brasileiro

Designação da cadeira:	LÍNGUA INGLESA I
Regime	Anual
Posição no curso:	1º ano
Tempos lectivos semanais:	4 teórico-práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

This is the first part of a progressive two-year syllabus. The aims in the first year are:

- To develop the receptive and productive primary communicative skills of participants (listening, speaking, reading and writing).
- To review and develop an accurate knowledge and understanding of English grammar in context.
- To extend students' lexical resource and develop their ability to use this appropriately and with sufficient precision to communicate effectively.
- To introduce students to the International Phonetic Alphabet and to enable them to recognise and discriminate between different vowel and consonant sounds.
- To introduce topics of current political social, economic and cultural relevance.
- To highlight the importance of English for International Communication (EIC).
- To provide reflective, self awareness training in study skills in order to assist students in making the transition to the academic requirements of a university course.

PROGRAMA

This will be based on textbooks (see below) which will provide a solid foundation for class work and home study and will be of especial benefit to students working on their own. The principal rhetorical functions will be description and argument. A variety of genres (prose, verse, video, debate etc.) will be available, but attention will be concentrated on short prose texts for reading and writing, and both formal and informal style in classroom discussions.

1. Themes: These will be based on the first seven chapters of Britain (see bibliography below) and will focus on: Country and People, History, Geography, Identity, Attitudes, Political life and The Monarchy.
2. Grammar: A general overview of the grammar and structures of the English language using How English Works, (see bibliography below). The work in this area of the course will be principally of a remedial nature and will use a grammar Textbook, providing practice exercises linked to the textbook. Common areas of difficulty will be dealt with in class and problems of individual students will be reviewed in tutorials.
3. Vocabulary: This will focus on the topics covered in the first seven chapters of the textbook Britain. and be linked to current topical issues concerning the European Union such as the euro, the role of the EU in the global economy and national identities in the EU. These will be used to provide classroom discussion and integrated skills work specifically relevant to students of European Studies.
4. Pronunciation and Spelling: basic vowel and consonant sounds recognition and discrimination.
5. Listening: Skills will largely be developed via exposure to recorded television/radio news programmes, documentaries debates and dictations. Students will listen for various purposes for gist, specific information and pronunciation.
6. Reading: Students will practise extensive and intensive reading using a wide range of authentic texts, including a novel or work of non-fiction, as well as the basic course text book Britain.
7. Speaking: Students will be engaged in a range of activities which will enhance speaking skills. These will include roleplays, simulations, discussions and debates. Students will analyse and practise functional exponents for use in specific contexts for these activities.
8. Writing: Types of writing to be analysed and practised will be: 1st Semester – descriptive. 2nd Semester – discursive / comparative.
9. Study Skills: Learner training in study skills in order to help students to understand and develop appropriate strategies for learning i.e. using the library and the internet for research purposes.

BIBLIOGRAFIA

- Greenbaum, S and Quirk, R. (1990); A Student's Grammar of the English Language, Harlow: Longman.
- Macmillan English Dictionary for Advanced Learners, Oxford: Macmillan, 2002. (An English-English dictionary from any of the other principal publishing groups - Oxford, Cambridge, Longman, Collins - is also acceptable).
- O' Driscoll, J. (1997) Britain, Oxford: OUP.
- Swan, M. and Walter, C. (1997) How English Works, Oxford: OUP.

Designação da cadeira:	ANÁLISE MATEMÁTICA I
Regime	Semestral
Posição no curso:	1º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Proporcionar aos estudantes os fundamentos de Cálculo diferencial, necessários para o desenvolvimento de suas habilidades matemáticas.

Envolver os estudantes na pesquisa matemática utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, entre outros compatíveis para o estudo de Cálculo.

Contribuir significativamente na modificação de postura e concepções do futuro profissional em relação a aquisição de conhecimentos, sobretudo os conceitos básicos da matemática e seus fundamentos, relevantes não apenas para o curso que frequentam actualmente, mas principalmente para a carreira profissional de cada um.

PROGRAMA

1. NÚMEROS REAIS
 - 1.1. Conjuntos Numéricos
 - 1.2. Desigualdades de valores absolutos e Desigualdades de Intervalos

2. FUNÇÕES REAIS
 - 2.1. Função Exponencial
 - 2.2. Função logarítmica
 - 2.3. Função Inversa

1. LIMITE E CONTINUIDADE DE FUNÇÕES
 - 3.1. Introdução ao conceito de limite

- 3.2. Definição de limite
- 3.3. Técnicas para a determinação de limites
- 3.4. Limite de funções algébricas e transcendententes
- 3.5. Limites laterais
- 3.6. Limites no infinito
- 3.7. Limites infinitos
- 3.8. Assíntotas horizontais e verticais
- 3.9. Funções contínuas

BIBLIOGRAFIA

- António J. A. Monteiro; *ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA – PROBLEMAS E EXERCÍCIOS*, Editora: McGraw Hill
- Campos Ferreira, *INTRODUÇÃO À ANÁLISE MATEMÁTICA*, Serviço Educação, Fundação Calouste Gulbenkian
- Carlos Vidal; *LIÇÕES DE ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA*, Editora: Serviços Gráficos da Academia Militar de Portugal
- Demidovitch, *EXERCÍCIOS DE ANÁLISE MATEMÁTICA*, McGraw-Hill
- F. R. Dias Agudo; *INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA*, Vol. 1 e 2
- Gregório Luis e Silva Ribeiro; *ÁLGEBRA LINEAR*, Editora: McGraw Hill
- Ila Geraldo. *INTRODUÇÃO ÀS FUNÇÕES E À DERIVADA*. Editora – São Paulo.
- Leithold, Louis. *O CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA*. Editora *HARBRA Ltda. São Paulo, SP. Volume I*.
- M. A. M. Ferreira, *ÁLGEBRA LINEAR*, Editora: Sílabo
- Manuel Alberto Ferreira e Isabel Amaral, "MATEMÁTICA – CÁLCULO DIFERENCIAL EM \mathbb{R}^n ", Editora Sílabo
- Manuel Alberto Ferreira e Isabel Amaral, "MATEMÁTICA – PRIMITIVAS E INTEGRAIS", Edições Sílabo.
- Manuel Alberto Ferreira, "MATEMÁTICA - SUCESSÕES E SÉRIES", Editora Sílabo.
- Munen, Mustafa A, Foulis, David J. *CÁLCULO*. Supervisão da tradução de Mário Ferreira Sobrinho. – 2ª ed. – Vol. 1, pp. 605 – Rio de Janeiro: Ed.

Guamabara Dois, 1983.

- Ostrowsky, LIÇÕES DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL (VOL. I, II E III), Fundação Calouste Gulbenkian
- Piskounov, N., CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL, VOL. I E II, Lopes da Silva Editora
- Swokowski, Earl W. CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA. *Tradução Alfredo Alves de Faria, com a colaboração dos professores Vera Regina L.F. Flores e Marcio Quintão Moreno, 2. ed. - São Paulo: Makron Books, 1994.*
- William, E. Boyer, RICARDO, C. Diprima. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ELEMENTARES E PROBLEMAS DE VALOR DE CONTORNO. Traduzido por Natônio C. C. Carvalho e Carlos A. A. Carvalho. - 2ª ed. – pp. 587 – Rio de Janeiro: Ed. GUANABARA KOOGA S.A. – 1990.

Designação da cadeira:	METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
Regime	Semestral
Posição no curso:	1º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

INTRODUÇÃO

O objectivo fundamental desta disciplina visa o desenvolvimento das capacidades de pensamento lógico, que permitirão trabalhar com o material de estudo de forma independente, aprender e ser consequentes com o método científico, a lógica da Ciência.

O conteúdo programático apresenta um sistema de conhecimentos actualizados e coerentes, que teve em consideração o nível de desenvolvimento intelectual dos estudantes que iniciam o seu primeiro ano no Ensino Superior, constando de 4 temas ou unidades, distribuídas em 60 horas lectivas. As horas lectivas incluem aulas teóricas, seminários, aulas práticas, avaliação e revisão da matéria como formas de organização do ensino.

OBJECTIVOS GERAIS

- Contribuir a desenvolver capacidades e habilidades do pensamento lógico aplicáveis ao processo de investigação científica;
- Desenvolver habilidades para interpretar as relações existentes entre objectos, fenómenos e processos da realidade objectiva.
- Conhecer os fundamentos gerais do processo de investigação científica, para serem aplicados nos casos particulares.
- Formar uma atitude científico-investigativa que permita, na ordem teórica e/ou prática, responder adequadamente às exigências do desenvolvimento da sua profissão.
- Criar as bases de uma inquietude científica que permita que aos estudantes desenvolver trabalho de investigação de forma independente.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a natureza ou os fundamentos da Ciência e caracterizar o conhecimento científico em relação a outros tipos de conhecimento;
- Identificar os principais métodos teóricos e empíricos de investigação;
- Apresentar e desenvolver noções básicas sobre o processo da investigação científica;
- Conhecer as principais fontes de informação (incluindo as fontes electrónicas), saber procurar informação e tratá-la de forma adequada aos objectivos definidos;
- Elaborar um Projecto de Investigação sobre um tema relacionado com a área do curso;
- Fornecer instrumentos metodológicos para que o estudante possa redigir e apresentar trabalhos académicos com rigor, sistematização e espírito crítico.

PROGRAMA

1. TEMA I – INTRODUÇÃO

- 1.1. Apresentação da disciplina.
- 1.2. Objectivos gerais e específicos. Explicação dos conteúdos temáticos. Formas de organização do ensino. Avaliação. Bibliografia;
- 1.3. A Ciência. Definição. Objecto de estudo. Características e Funções;
- 1.4. Origem da ciência moderna;
- 1.5. Divisão da Ciência;
- 1.6. A Investigação Científica. Definição. Objecto de estudo;
- 1.7. Metodologia da Investigação Científica. Definição. Objecto de estudo;
- 1.8. O Investigador. Características;
- 1.9. Tipos de pesquisas. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Características.

2. TEMA II – PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

- 2.1. Investigação científica. Definição. Conceito de processo e sistema;

- 2.2. Etapas do processo de investigação científica.
 - 2.2.1. Primeira etapa: Preparação, organização e planificação da investigação. Características.
 - 2.2.2. Segunda etapa: Execução do trabalho de investigação;
 - 2.2.3. Terceira etapa: Processamento da informação;
 - 2.2.4. Interpretação dos dados recolhidos. Importância;
 - 2.2.5. Quarta etapa: Redacção do informe de investigação;
- 2.3. Necessidade do trabalho de pesquisa.

3. TEMA III – PROCEDIMENTO DE PESQUISA

- 3.1. Escolha do tema. Factores internos e externos;
- 3.2. Revisão de trabalhos prévios
 - 3.2.1. A Informação Científico-Técnica. Conceito. Objectivos;
 - 3.2.2. A busca da informação. Que informação buscar. Onde;
 - 3.2.3. Fontes bibliográficas. Publicações Científicas e Trabalhos Científicos. Tipos. Características.
 - 3.2.4. Sistemas de comunicação electrónica. Conceito. A revolução da internet;
 - 3.2.5. A informação científica de países desenvolvidos e em desenvolvimento;
 - 3.2.6. Fichas do investigador. Tipos. Elaboração;
 - 3.2.7. Ficheiro do investigador;
- 3.3. Delimitação do tema;
- 3.4. Título do trabalho;
- 3.5. Objecto de estudo;
- 3.6. Os objectivos da investigação. Definição. Determinação e formulação dos objectivos da investigação;
- 3.7. O problema científico. Definição. Características. Finalidades do problema. Formulação;
- 3.8. Hipótese. Definição. Características. Formulação. Funções. Importância;
- 3.9. Variáveis. Definição. Variáveis independentes, dependente e controladas. Diferencias entre estas variáveis. Relações entre variáveis. Funções. Importância. Definição operacional;
- 3.10. População e amostra. Definição. Características. Relações. Importância. Selecção da amostra. Amostragem. Distintos tipos de amostragem. Selecção. Importância;

- 3.11. Técnicas para recolher os dados;
 - 3.11.1. Observação científica. Distintos tipos de observação científica. Fichas de para observação científica. Elaborar fichas de observação;
 - 3.11.2. Entrevistas. Entrevista individual e grupar. Características. Vantagens. Elaborar modelos de entrevistas;
 - 3.11.3. Inquéritos por questionários, testes, outros. Tipos de inquéritos por questionário: abertos, fechados, mistos. Características. Vantagens. Elaborar diferentes tipos de inquéritos.

4. TEMA IV – O PROTOCOLO DE INVESTIGAÇÃO

- 4.1. O protocolo ou projecto de investigação. Definição;
- 4.2. Importância do protocolo de investigação;
- 4.3. Estrutura do protocolo de investigação investigação;
 - 4.3.1. Elaboração da apresentação;
 - 4.3.2. Elaboração do índice;
 - 4.3.3. Elaboração da introdução;
 - 4.3.4. Elaboração da justificativa;
 - 4.3.5. Elaboração da revisão bibliográfica;
 - 4.3.6. Elaboração da metodologí de trabalho;
 - 4.3.7. Elaboração do cronograma de trabalho;
 - 4.3.8. Elaboração das referencias bibliográficas;
 - 4.3.9. Elaboração dos anexos;
- 4.4. Estudo prático para elaborar o protocolo de investigação.

METODOLOGIA

As sessões predominantemente teóricas consistem na exposição de conteúdos por parte do docente baseada no método expositivo. Os seminários serão realizados através de pesquisas bibliográficas de um tópico em estudo e discussão do trabalho na aula.

Nas sessões predominantemente práticas serão utilizadas estratégias de ensino/aprendizagem diversas para a consolidação de conhecimentos e para motivar o aluno a participar nas aulas sobre matérias específicas e relevantes do conteúdo programático, através da elaboração de fichas de trabalho, elaboração de aspectos fundamentais do protocolo de investigação científica.

Envolvendo uma permanente interacção entre teoria/prática, o trabalho de curso consistirá na elaboração do Protocolo de Investigação onde o estudante baseado na metodologia de estabelecida elaborará de forma individual o trabalho de um tema seleccionado relacionado com a especialidade.

BIBLIOGRAFIA

- Albarello, L. e outros. “PRÁTICAS E MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS” Editora Gradiva. Lisboa. 1997.
- Almeida, L.S. e Freire,T. “METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO” 3ª Edição Revista e Ampliada. Editorial Psiquilibrios. Braga. 2003.
- Azevedo, Mário. ”TESES, RELATÓRIOS E TRABALHOS ESCOLARES”. 4ª Edição. Universidade Católica. Lisboa. 2004.
- Belchior da Silva, José “ ESTATÍSTICA PARA CIÊNCIAS HUMANAS “ Gráfica Lito-Tipo. Luanda. Angola.2004.
- Bell, J. “COMO REALIZAR UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO”. 3ª Edição Revista e Aumentada. Editorial Gradiva.Lisboa. 2004.
- Bessnier, J.-M. “ AS TEORIAS DO CONHECIMENTO “ Editora Instituto Piaget. Lisboa.
- Carvalho, J. E. “METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO”. Escolar Editora. Lisboa. 2002
- Colectivo de autores. “METODOLOGÍA DEL CONOCIMIENTO CIENTÍFICO”, Editorial de Ciências Sociales. La Habana. 1975.
- De Andrade, Marconi, M. e Lakatos, E.M. “FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA”. 5º edição. Editora Atlas, S. A. São Paulo. Brasil 2003.
- Eco. H. “COMO SE FAZ UMA TESE EM CIÊNCIAS HUMANAS”.11ª Edição. Editorial Presença. Lisboa. 2004.
- Gill, John e Johnson, Phil; “RESEARCH METHODS FOR MANAGERS”, Sage, Londres, 1997
- Hussey, Jill e Hussey, Roger; BUSINESS RESEARCH – A PRACTICAL GUIDE FOR UNDERGRADUATE AND POSTGRADUATE STUDENTS, MacMillan Press, Londres, 1997
- Ibarra Martin, Francisco. “METODOLOGIA DE LA INVESTIGAÇÃO SOCIAL“. Universidad de la Habana. Editorial Pueblo y Educación. La Habana. 1988.
- Minayo, M. C. De S. e outros. ” PESQUISA SOCIAL - TEORIA, MÉTODOS E CRIATIVIDADE. 7ª edição. Editora Vozes Lda. Rio de Janeiro. 1993.

- Quivy, R. e Campenhoudt, L. V. “MANUAL DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS”. 3ª edição. Editora Grádiva. Lisboa. 2003.
- Richards Mesa, Ricardo. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA”. Material Impresso. IGS. Luanda. 2005.
- Sauders, Mark, Lewis, Philip e Thornhill, Adrian; “RESEARCH METHODS FOR BUSINESS STUDENTS”, Pearson Education, Harlow, 2000

Designação da cadeira:	INTRODUÇÃO À GESTÃO DE EMPRESAS
Regime	Semestral
Posição no curso:	1º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Transmitir uma visão integrada do universo empresarial, da sua organização interna e das condicionantes externas ao seu funcionamento e, simultaneamente, uma visão transversal do conteúdo das principais áreas funcionais do universo empresarial.

PROGRAMA

1. GENERALIDADES

1.1. Que são organizações?

- As empresas, sua constituição e criação
- Outras entidades

1.1.1. Objectivos das organizações

1.1.2. Recursos das organizações

1.1.3. As empresas como sistemas

1.1.4. Os níveis das empresas

1.1.5. Ética na Gestão e responsabilidade social nas organizações

1.2. A gestão através dos tempos

1.2.1. Antecedentes históricos

1.2.2. Da Revolução Industrial à Actualidade

1.2.3. Perspectivas futuras de Gestão.

2. ANÁLISE DO CONTEXTO EM QUE AS EMPRESAS OPERAM.

2.1. Meio Ambiente.

2.1.1. Análise do Meio Ambiente Interno e Externo das empresas;

- Modelo SWOT e modelo das cinco forças de Porter
- Meio ambiente externo - Indústria, economia, competição, stakeholders
- Meio ambiente interno

3. ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E CONTROLO DA ACTIVIDADE EMPRESARIAL

3.1. Conceitos

3.2. Alternativas

3.3. Planeamento

3.4. Controlo

4. ORGANIZAÇÃO DA ACÇÃO EMPRESARIAL

4.1. A estrutura organizacional e as funções de gestão.

4.2. Estruturas organizacionais básicas.

4.3. Estruturas organizacionais avançadas

4.3.1. Organização matricial,

4.3.2. Organização divisional por mercados, por funções, por áreas geográficas,

4.3.3. Competição/cooperação,

4.3.4. Grupos formais e informais de empresas

5. DIRECÇÃO DA ACÇÃO EMPRESARIAL

5.1. A Gestão funcional

5.1.1. Contabilidade e Gestão Financeira

5.1.2. Gestão de Recursos Humanos

5.1.3. Gestão da Produção

5.1.4. Marketing e Vendas

5.1.5. Sistemas integrados de Informação de Gestão

BIBLIOGRAFIA

- Blanchard, Kenneth e Johnson, Spencer; “O GESTOR UM MINUTO”, Editorial Presença, Lisboa
- Breadmore, R. G.; “ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS”, Editorial Presença, Lisboa
- Cardoso, Luis; “GESTÃO ESTRATÉGICA DAS ORGANIZAÇÕES”; 3ª Ed.; Editorial Verbo, Lisboa, 1998
- De Sousa, António; “INTRODUÇÃO À GESTÃO – UMA ABORDAGEM SISTÉMICA”; Editorial Verbo, Lisboa, 1990
- Lawson, Michael K.; “ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO NA EMPRESA”, Editorial Presença, Lisboa
- Naisbitt, John e Aburdene, Patrícia; “REINVENTAR A EMPRESA”, Editorial Presença, Lisboa
- Naisbitt, John; “MACROTENDÊNCIAS”, Editorial Presença, Lisboa
- Peters, Tom; “GESTÃO EM TEMPO DE MUDANÇA”, Editorial Presença, Lisboa
- Reddin, Bill; “A ORGANIZAÇÃO ORIENTADA PARA OS RESULTADOS”, Editorial Presença, Lisboa
- West, Allan; “O PLANEAMENTO DA EMPRESA”, Editorial Presença, Lisboa
- Zorrinho, Carlos; “GESTÃO DA INFORMAÇÃO”, Editorial Presença, Lisboa

Designação da cadeira:	ANÁLISE MATEMÁTICA II
Regime	Semestral
Posição no curso:	1º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Proporcionar aos estudantes os fundamentos de Cálculo diferencial, necessários para o desenvolvimento de suas habilidades matemáticas.

Envolver os estudantes na pesquisa matemática utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, entre outros compatíveis para o estudo de Cálculo.

Contribuir significativamente na modificação de postura e concepções do futuro profissional em relação a aquisição de conhecimentos, sobretudo os conceitos básicos da matemática e seus fundamentos, relevantes não apenas para o curso que frequentam actualmente, mas principalmente para a carreira profissional de cada um.

PROGRAMA

1. DERIVADA

- 1.1. Retas tangentes e taxas de variação
- 1.2. As equações das retas tangentes e normais
- 1.3. Definição da derivada
- 1.4. Diferenciabilidade e continuidade
- 1.5. Técnicas de diferenciação
- 1.6. A regra da cadeia
- 1.7. Derivada da função inversa
- 1.8. Função implícita e derivação implícita
- 1.9. Derivada de funções exponenciais e logarítmicas

2. APLICAÇÕES DA DERIVADA

- 2.1. Razão de variação
- 2.2. Taxas relacionadas
- 2.3. Extremos das funções (esboço dos gráficos de funções)
- 2.4. O teorema do valor intermediário
- 2.5. O teorema do valor médio
- 2.6. Funções crescentes e decrescentes e o teste da derivada primeira
- 2.7. Derivadas de ordem superior
- 2.8. Concavidade e o teste da derivada Segunda
- 2.9. Formas indeterminadas
 - 2.9.1. Teorema de Cauchy
 - 2.9.2. Regra de L'Hôpital
 - 2.9.3. Outras formas indeterminadas
- 2.10. Incrementos e diferenciais

3. ANTIDIFERENCIAÇÃO

- 3.1. Diferenciais
- 3.2. Antiderivadas, e integração indefinida
- 3.3. Regras básicas para antidiferenciação
- 3.4. Mudança de variáveis em integrais indefinidas

BIBLIOGRAFIA

- António J. A. Monteiro; **ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA – PROBLEMAS E EXERCÍCIOS**, Editora: McGraw Hill
- Campos Ferreira, **INTRODUÇÃO À ANÁLISE MATEMÁTICA**, Serviço Educação, Fundação Calouste Gulbenkian
- Carlos Vidal; **LIÇÕES DE ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA**, Editora: Serviços Gráficos da Academia Militar de Portugal
- Demidovitch, **EXERCÍCIOS DE ANÁLISE MATEMÁTICA**, McGraw-Hill

- F. R. Dias Agudo; INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA, Vol. 1 e 2
- Gregório Luis e Silva Ribeiro; ÁLGEBRA LINEAR, Editora: McGraw Hill
- Ila Geraldo. INTRODUÇÃO ÀS FUNÇÕES E À DERIVADA. *Editora – São Paulo.*
- Leithold, Louis. O CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA. *Editora HARBRA Ltda. São Paulo, SP. Volume I.*
- M. A. M. Ferreira, ÁLGEBRA LINEAR, Editora: Sílabo
- Manuel Alberto Ferreira e Isabel Amaral, "MATEMÁTICA – CÁLCULO DIFERENCIAL EM \mathbb{R}^n ", Editora Sílabo
- Manuel Alberto Ferreira e Isabel Amaral, "MATEMÁTICA – PRIMITIVAS E INTEGRAIS", Edições Sílabo.
- Manuel Alberto Ferreira, "MATEMÁTICA - SUCESSÕES E SÉRIES", Editora Sílabo.
- Munen, Mustafa A, Foulis, David J. CÁLCULO. Supervisão da tradução de Mário Ferreira Sobrinho. – 2ª ed. – Vol. 1, pp. 605 – Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Dois, 1983.
- Ostrowsky, LIÇÕES DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL (VOL. I, II E III), Fundação Calouste Gulbenkian
- Piskounov, N., CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL, VOL. I E II, Lopes da Silva Editora
- Swokowski, Earl W. CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA. *Tradução Alfredo Alves de Faria, com a colaboração dos professores Vera Regina L.F. Flores e Marcio Quintão Moreno, 2. ed. - São Paulo: Makron Books, 1994.*
- William, E. Boyer, RICARDO, C. Diprima. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ELEMENTARES E PROBLEMAS DE VALOR DE CONTORNO. Traduzido por Natônio C. C. Carvalho e Carlos A. A. Carvalho. - 2ª ed. – pp. 587 – Rio de Janeiro: Ed. GUANABARA KOOGA S.A. – 1990.

Designação da cadeira:	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA
Regime	Semestral
Posição no curso:	1º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 práticas e 2 teórico-práticas
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Transmitir capacidades para utilização do computador pessoal como ferramenta de trabalho essencial na gestão, através da formação básica:

- ao nível da arquitectura dos computadores e seus periféricos
- ao nível da utilização das programas informáticos mais divulgados dirigidos à produtividade pessoal, nomeadamente folhas de cálculo, processadores de texto e software de apresentação.

Dar formação básica para utilização da internet e exploração das suas potencialidades na gestão.

PROGRAMA

1. IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NA ACTUALIDADE
2. A LICENCIATURA E A INFORMÁTICA
3. BREVE HISTÓRIA DOS COMPUTADORES
4. NOÇÃO DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E DADOS
5. CONSTITUIÇÃO DE UM COMPUTADOR
 - 5.1. Hardware
 - 5.2. Software

6. CONCEITOS ESCLARECEDORES SOBRE O AMBIENTE TECNOLÓGICO

6.1. O Sistema Operativo

- 6.1.1. Arquitectura e funcionamento do Sistema Operativo
- 6.1.2. O BIOS, os Device Drivers e o Firmware
- 6.1.3. O Sistema Operativo e as Aplicações
- 6.1.4. O Sistema de Ficheiros
- 6.1.5. A informação digital

7. NOÇÕES DE COMUNICAÇÕES

8. SISTEMA OPERATIVO WINDOWS

- 8.1. Manipulação de ficheiros e pastas
- 8.2. Impressão
- 8.3. Conceitos de validação e permissões de acesso

9. PROCESSADOR DE TEXTO: WORD

- 9.1. Conceitos básicos
- 9.2. Utilização do corrector ortográfico
- 9.3. Configuração da página
- 9.4. Objectos gráficos
- 9.5. Cabeçalhos e Rodapés

10. FOLHA DE CÁLCULO: EXCEL

- 10.1. Manuseamento básico da folha de cálculo
 - 10.1.1. Sistema de Menus
 - 10.1.2. Conceito de Workbook e Worksheet
 - 10.1.3. Tipos de Ficheiro Excel
 - 10.1.4. Endereçamento Relativo e Absoluto de fórmulas
 - 10.1.5. Cópia de células
 - 10.1.6. Interligação de fórmulas pelo Workbook
 - 10.1.7. Formatação de células
 - 10.1.8. Protecção de fórmulas na folha de cálculo

- 10.1.9. Ranges com nomes pré-definidos
- 10.2. Bases de dados em Excel
 - 10.2.1. Ordenação e Filtragem
 - 10.2.2. Validação de dados na folha de cálculo
- 10.3. Elaboração de gráficos
- 10.4. Funções do Excel
 - 10.4.1. De Data
 - 10.4.2. Lógicas
 - 10.4.3. Informação
 - 10.4.4. Matemáticas
 - 10.4.5. De busca
 - 10.4.6. Estatísticas
 - 10.4.7. De texto

11.UTILIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE APRESENTAÇÕES: POWERPOINT

- 11.1. Introdução
- 11.2. Criar, abrir e gravar uma apresentação
- 11.3. Criar o aspecto de uma apresentação
- 11.4. Aplicar uma estrutura diferente a uma apresentação
- 11.5. Trabalhar em vistas diferentes
- 11.6. Trabalhar com diapositivos
- 11.7. Adicionar e formatar texto
- 11.8. Criar páginas de notas e folhetos
- 11.9. Imprimir apresentações
- 11.10. Desenhar e trabalhar com objectos
- 11.11. Seleccionar objectos
- 11.12. Criar hiperligações
- 11.13. Estruturar apresentações
- 11.14. Criar diapositivos com animações
- 11.15. Definir temporizações e transições

11.16. Construção de uma apresentação

12.UTILIZAÇÃO DA INTERNET

12.1. Noções e História da Internet

12.2. Iniciação do programa Internet Explorer

12.3. E-mail

12.4. Considerações iniciais

12.5. Compreender a WWW

12.6. Gerir uma página de internet

12.7. Criar um Web site

BIBLIOGRAFIA

- Sousa, Sérgio e Sousa, Maria José, MICROSOFT OFFICE 2000 PARA TODOS NÓS, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 1999
- Loureiro, Henrique, EXCEL XP E 2000 – MACROS & VBA, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2001
- Neves, Jorge, WINDOWS XP, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2003
- Milheiro, Carlos e Ribeiro, Pedro Mota, WORD XP, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2003
- Sousa, Maria José, EXCEL XP, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2003
- Silva, Ricardo, OUTLOOK XP E 2003, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2003
- Vaz, Isabel, UTILIZAR A INTERNET, FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2001
- Gouveia, José e Magalhães, Alberto, CURSO TÉCNICO DE HARDWARE FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2001

Designação da cadeira:	CONTABILIDADE GERAL I
Regime	Semestral
Posição no curso:	1º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Constituem objectivos desta disciplina:

- Introduzir, enquadrar, consolidar e desenvolver conhecimentos de contabilidade quer a discentes que abordam pela primeira vez esta matéria, quer a discentes que já a estudaram no ensino médio.
- Apreender os conceitos, métodos e critérios necessários à preparação e divulgação da informação contabilística normalizada.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações gerais

1.1.1. Fundamentos e conceitos da Contabilidade

1.1.2. A evolução e o papel da Contabilidade como instrumento de gestão

1.1.2.1. Informação contabilística

1.1.2.2. Utilizadores da informação contabilística

1.1.2.3. Princípios requeridos para uma boa informação

1.2. Divisões da Contabilidade

1.2.1. Contabilidade externa, geral ou financeira

1.2.2. Contabilidade interna

1.2.3. Contabilidade previsional

1.2.4. Contabilidade histórica

2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

2.1. O Património

2.1.1. Conceitos fundamentais

2.1.2. Noções e elementos contabilísticos

2.1.3. Factos patrimoniais

2.1.4. Equação fundamental da Contabilidade

2.2. Inventário e Balanço

2.2.1. Inventário: noção e classificação

2.2.2. Balanço: noção e classificação

2.3. A Conta

2.3.1. Noção de Conta

2.3.2. Partes constitutivas

2.3.3. Representação gráfica

2.3.4. Classificação e caracterização das Contas

2.3.5. Método e registos contabilísticos

2.4. Lançamentos

2.4.1. Noção

2.4.2. Espécies de Lançamentos

2.5. Diário e Razão

2.5.1. Escrituração

2.5.2. Estornos no Diário e Razão

2.6. Balancetes e Balanço

3. NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

3.1. Introdução

3.2. Vantagens da normalização contabilística

3.3. Plano Oficial de Contabilidade

3.3.1. Quadro das Contas

3.3.2. Funcionamento e ligação do quadro das Contas

3.4. As normas internacionais de Contabilidade

3.4.1. Introdução

3.4.2. Estrutura Conceptual

BIBLIOGRAFIA

- Borges, A.; Ferrão M.; A CONTABILIDADE E A PRESTAÇÃO DE CONTAS; 8ª Edição; Editora Rei dos Livros, 2002, Lisboa.
- Borges, A.; Ferrão, M.; MANUAL DE CASOS PRÁTICOS; 8ª Edição; Editora Rei dos Livros, 1999, Lisboa.
- Borges, A.; Isidro, H.; Macedo, J.; Moreira, A.; Morgado, J.; PRÁTICAS DE CONTABILIDADE FINANCEIRA, 3ª Edição; Áreas Editora, 2002, Lisboa.
- Borges, A.; Morgado, J. ; Rodrigues, A.; CONTABILIDADE E FINANÇAS PARA A GESTÃO, 1ª. Edição; Overgest, 2002, Lisboa
- Borges, A.; Rodrigues, A.; Rodrigues, R.; ELEMENTOS DE CONTABILIDADE GERAL; 20ª Edição; Áreas Editora, 2002, Lisboa.
- CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS
- Ferreira, Rogério F.; NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA;
- Gonçalves da Silva, F. V.; IMOBILIZADOS E AMORTIZAÇÕES; Editora Sá da Costa
- Gonçalves da Silva, F.V.; Esteves Pereira, J.M.; CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES; Plátano Editora.
- Gonçalves, Manuel Alberto, CONTABILIDADE GERAL, Plátano Editora
- Oriol Amat, TRATADO DE CONTABILIDADE, Plátano Edições Técnicas
- PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE

Designação da cadeira:	LÍNGUA INGLESA II
Regime	Anual
Posição no curso:	2º ano
Tempos lectivos semanais:	4 teórico-práticos
Precedência obrigatória:	Língua Inglesa I

OBJECTIVOS

In the second year of the English Language course there is a gradual shift in emphasis from the British perspective explored in Year I to a broader European perspective in Year II.

The starting point will be in Britain, moving outwards to the rest of Europe. It is from this that the English language will be examined and students' linguistic abilities challenged and developed.

- To further extend students' receptive and productive primary communicative skills in order to improve their linguistic abilities in English so they may confidently address issues using the English language.
- To review and extend students' knowledge and understanding of English grammar with reference to specific areas of study, namely the English tense system, modals and passives (see below).
- To develop students' lexical resources to facilitate accurate and fluent communication skills in written and spoken English.
- To extend the work on English pronunciation begun in the first year of the course (see below).
- To increase students' awareness of British and European institutions, in particular government, parliament, the legal system and organised religion and how they function.
- To compare different European perspectives via the study of current issues affecting Europe. e.g. immigration, terrorism and national security.

PROGRAMA

3. Themes

The following cultural themes will be covered using chapters 8 -14 of Britain (see bibliography): The Government, Parliament, Elections, The Law, International Relations, Religion and Education. The above themes will be examined in both a British and European context. Students will be expected to put forward an Angolan perspective which will bring personal experience to the issues concerned.

In addition to the stated themes, any current issues of interest which are related to the above may be dealt with as 'branching themes' as they arise.

Active learning and participation will be encouraged at all times. Students will be expected to initiate their own research into specific issues of current debate related to the main themes of the course and liaise with the teacher for guidance.

2. Grammar:

It is thought that students in Year II of the European Studies course still need a substantial grammar input, which will eventually be an aid to advanced communication. The grammatical areas covered will be: a review of the present and past tenses, the future, modals, passives, question formation, and infinitives and - ING forms. The reference grammar, Advanced Grammar in Use (see bibliography) will be used to cover these areas. The first 43 units of this book cover all of the above areas, and the remainder of the book will be completed in European Studies III. This continuity will increase student awareness of the systemic approach to grammar the course is aiming for. Common areas of difficulty involving grammar which have not been specified will be dealt with in class, and problems of individual students, in tutorials.

3. Vocabulary:

This will largely be developed around the main themes of the course. Students will be expected to thoroughly brainstorm themes before they are discussed, as a starting point to combining the known with the new. It is advisable that students keep vocabulary records, which can be added to as the course develops. The vocabulary input will come from Britain chapters 8 – 14.

4. Reading:

Students will practise a variety of reading modes via authentic English texts as well as the relevant chapters of Britain (see bibliography). Reading will form a

large part of the student self-study programme. It is important that students keep up to date with current developments taking place in Europe.

5. Writing:

Types of writing to be analysed and practised are: discursive, and comparative essays.

6. Listening:

Listening skills will largely be developed via exposure to recorded audio and video materials. Students will listen for various purposes e.g. for gist, for specific information.

7. Speaking:

A range of activities will be set up in order to develop speaking skills, including discussions, debates, roleplays and simulations. Students will practise exponents for expressing opinions, making suggestions, making comparisons and describing procedures.

8. Pronunciation:

Pronunciation skills will be practised and the Phonetic Alphabet revised in an attempt to improve students' pronunciation. The specific areas covered will be vowel sounds and word stress.

9. Project work:

Students will be expected to do a project on a chosen topic within one of the main themes of the course. The project is a piece of coursework which will be undertaken in the second semester. It is an introduction to academic research in a foreign language. It is essentially 'progressive' in nature, with students tracing the development of their chosen issue from a starting point in the first semester to the end of the second semester. Background information as well as future predictions should be included. The project will form part of the oral evaluation.

BIBLIOGRAFIA

- GIDDENS, A. (2002) Runaway World, London: Profile Books.
- HEWINGS, M. (2004) Advanced Grammar in Use, Cambridge: CUP.
- O'DRISCOLL, J (1997) Britain, Oxford: OUP.

- PILKINGTON, C. (2001) Britain in the European Union Today, Manchester: Manchester University Press.
- The Longman Dictionary of Contemporary English (2001) Harlow: Longman (An English-English dictionary from any of the principal publishing groups – Oxford, Cambridge, Macmillan Collins etc – is also acceptable).

Designação da cadeira:	INTRODUÇÃO AO MARKETING
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Disciplina nuclear no contexto do programa do curso, o seu objectivo é transmitir aos estudantes os conceitos fundamentais do Marketing, numa perspectiva diacrónica, sensibilizando-os para a sua importância.

Assim também, visa familiarizá-los com a terminologia indispensável à compreensão e ao exercício da função Marketing no seio das empresas e outras organizações e disponibilizar-lhes conhecimentos que darão suporte a um vasto número de outras disciplinas do Curso.

PROGRAMA

1. CONCEITO DE MARKETING:

- 1.1. Em busca de uma definição de Marketing
- 1.2. Conceito de marketing *lato senso* e *strictu senso*.

2. GÉNESE E EVOLUÇÃO DO MARKETING.

- 2.1. A pré-história do Marketing (de 1900 a 1950)
 - 2.1.1. Do início do Século XX ao *crash* de Wall Street
 - 2.1.2. A grande depressão
 - 2.1.3. Do *New Deal* à Segunda Guerra Mundial
 - 2.1.4. A pressão da oferta sobre a procura
- 2.2. Os primórdios do Marketing (de 1950 a 1973)
 - 2.2.1. O pós-guerra e reconstrução europeia
 - 2.2.2. A política da guerra fria e a emergência dos mercados asiáticos

- 2.2.3. Produzir para satisfazer as necessidades
 - 2.3. Surgimento e consolidação do Marketing Integrado (de 1974 a 1991)
 - 2.3.1. Da Crise Energética à Guerra do Golfo
 - 2.3.2. A oferta consoante os grupos de preferência
 - 2.4. O Marketing da Excelência (de 1992 a 2000)
 - 2.4.1. Da guerra do Golfo á Crise do Nasdaq
 - 2.4.2. A fidelização de Clientes
 - 2.5. Tendências actuais do Marketing
 - 2.5.1. O Marketing da interactividade individual
 - 2.5.2. A concorrência Global
 - 2.5.3. A deslocalização da Oferta individualizada
 - 2.5.4. A comunicação Interactiva Global
 - 2.5.5. Canais Logísticos de distribuição Global
 - 2.6 Os desafios do Marketing do futuro
3. MARKETING E CULTURA EMPRESARIAL.
- 3.1 As diferentes ópticas de Gestão segundo o Marketing
 - 3.1.1. A óptica da maximização da produção
 - 3.1.2. A óptica da excelência do produto
 - 3.1.3. A óptica da optimização das vendas
 - 3.1.4. A óptica da satisfação das necessidades
 - 3.1.5. A óptica da sectorização das necessidades
 - 3.1.6. A óptica da retenção dos clientes
 - 3.1.7. A óptica da personalização da oferta
4. A FUNÇÃO MARKETING NA EMPRESA E AS RELAÇÕES COM AS OUTRAS FUNÇÕES.
- 4.1. O Marketing e as demais funções
 - 4.1.1. A gestão do Marketing como função autónoma
 - 4.1.2. A gestão do Marketing como área integrada
 - 4.1.3. A gestão matricial da função Marketing
5. AS VARIÁVEIS FUNDAMENTAIS DO MARKETING.
- 5.1. Os quatro “P’s” de Philip Kotler

5.1.1. O Produto

5.1.1.1. Características intrínsecas e extrínsecas do produto

5.1.1.2. Planeamento do produto

5.1.1.3. Política de inovação

5.1.2. O Preço

5.1.2.1. Distinção entre preço e valor

5.1.2.2. A política de preços e a entrada no mercado

5.1.2.3. A política de preços e a permanência no mercado

5.1.3. A Distribuição

5.1.3.1. A figura do distribuidor

5.1.3.2. Funções da distribuição

5.1.3.3. Circuitos e canais de distribuição

5.1.4. A Comunicação

5.1.4.1. Conceito e necessidade da comunicação na Empresa

5.1.4.2. As diferentes formas de comunicação interna e externa

5.1.4.3. Comunicação *Above The Line*

5.1.4.4. Comunicação *Below de Line*

6. A ANÁLISE DO MERCADO

6.1. Conceito geral de mercado

6.2. Divisão do mercado em segmentos e nichos

6.3. Critérios básicos de segmentação do mercado

BIBLIOGRAFIA

- Alves, Caetano e Bandeira, Sílvia, DICIONÁRIO DE MARKETING, Edições IPAM, Porto, 2001.
- Bennett, Peter et al. MARKETING, 1ª edição, McGraw-Hill, 1988
- Buell, Victor P., HANDBOOK OF MODERN MARKETING, McGraw-Hill Book Co., 1ª edição, 1985.
- Buell, Victor P., MARKETING MANAGEMENT – A STRATEGIC PLANNING APPROACH, McGraw-Hill Book Co., 1ª edição, 1985.
- Dubois, Bernardo e Cruz, Eduardo. MARKETING EM PORTUGAL – DEZ CASOS REAIS, Edições Cromo, 1990

- Helfer e Orsoni. MARKETING. Editora Sílabo, Lisboa, 2001
- Kotler, P. , ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING, 10ª edição, Prentice Hall, São Paulo, 2000.
- Kotler, P. , MARKETING – EDIÇÃO COMPACTA, 8ª edição, Editora Atlas, São Paulo, 1989.
- Kotler, P. , MARKETING PARA O SÉCULO XXI, Editora Presença, Lisboa, 2000.
- Kotler, P. e Armstrong, G., INTRODUÇÃO AO MARKETING, LTC, Lisboa, 2000.
- Las Casas, Alexandre. MARKETING – CONCEITOS, EXERCÍCIOS, CASOS. 3ª edição, Editora Atlas, São Paulo, 1994.
- Lendrevie, J. Et al, MERCATOR 2000: TEORIA E PRÁTICA DO MARKETING, Dom Quixote, Lisboa, 2000.
- Nunes, J. Coelho, MARKETING EM PORTUGAL – UM GUIA DE ACÇÃO, Texto Editora, Lisboa, 1998.
- Patten, Dave. MARKETING PARA A PEQUENA EMPRESA. Editorial Presença, Lisboa, 1990.
- Pires, Anibal. MARKETING. Editora Verbo, Lisboa, 1991.
- Rocha, Angela da. MARKETING: TEORIA E PRÁTICA NO BRASIL, Editora Atlas, São Paulo, 1987.
- Stapleton, John, MARKETING, Editorial Presença, Lisboa.
- Yanaze, Mitsuru Higuchi et al. GESTÃO DE MARKETING: AVANÇOS E APLICAÇÕES, Edições Saraiva, 2007

Designação da cadeira:	CONTABILIDADE GERAL II
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Constituem objectivos desta disciplina:

- Enquadrar os conhecimentos obtidos no primeiro semestre, evidenciar as formas de registo dos factos patrimoniais associados ao ciclo das actividades operacionais, de investimento e de financiamento e aprofundar a temática da elaboração e da prestação de contas.
- Efectuar o estudo de algumas situações especiais (v.g. consolidação de contas e operações de redimensionamento e descontinuidade de actividades).

PROGRAMA

1. ESTUDO DAS CONTAS

1.1. Considerações gerais

1.2. Activos e Passivos

1.2.1. Conceitos

1.2.2. Disponibilidades

1.2.3. Dívidas passivas e activas

1.2.4. Existências

1.2.5. Imobilizações

1.2.6. Provisões e Contingências

1.2.7. Acréscimos e Diferimentos

1.3. Capitais Próprios

1.3.1. Conceito

- 1.3.2. Enquadramento no Plano Oficial de Contabilidade
- 1.3.3. Capital
- 1.3.4. Reservas
- 1.3.5. Resultados Transitados
- 1.3.6. Resultados Líquidos do Exercício
- 1.4. Custos, Proveitos e Resultados
 - 1.4.1. Conceitos
 - 1.4.2. Enquadramento no Plano Oficial de Contabilidade
 - 1.4.3. Custos
 - 1.4.3.1. Operacionais
 - 1.4.3.2. Financeiros
 - 1.4.3.3. Extraordinários
 - 1.4.4. Proveitos
 - 1.4.4.1. Operacionais
 - 1.4.4.2. Financeiros
 - 1.4.4.3. Extraordinários
 - 1.4.5. Tipos de resultados e influência dos impostos sobre os lucros
 - 1.4.6. Estudo das contas de Proveitos, Custos e Resultados Transitados
 - 1.4.6.1. Conteúdo
 - 1.4.6.2. Movimentação contabilística
- 1.5. Fecho de Contas e Demonstrações Financeiras
 - 1.5.1. Conceitos
 - 1.5.2. Panorâmica geral do trabalho contabilístico
 - 1.5.3. Regularização das Contas: objectivos e lançamentos
 - 1.5.4. Apuramento de Resultados
 - 1.5.5. Demonstrações Financeiras e outros documentos
 - 1.5.6. Encerramento das Contas

BIBLIOGRAFIA

- Borges, A.; Ferrão M.; A CONTABILIDADE E A PRESTAÇÃO DE CONTAS; 8ª Edição; Editora Rei dos Livros, 2002, Lisboa.

- Borges, A.; Ferrão, M.; MANUAL DE CASOS PRÁTICOS; 8ª Edição; Editora Rei dos Livros, 1999, Lisboa.
- Borges, A.; Isidro, H.; Macedo, J.; Moreira, A.; Morgado, J.; PRÁTICAS DE CONTABILIDADE FINANCEIRA, 3ª Edição; Áreas Editora, 2002, Lisboa.
- Borges, A.; Morgado, J. ; Rodrigues, A.; CONTABILIDADE E FINANÇAS PARA A GESTÃO, 1ª. Edição; Overgest, 2002, Lisboa
- Borges, A.; Rodrigues, A.; Rodrigues, R.; ELEMENTOS DE CONTABILIDADE GERAL; 20ª Edição; Áreas Editora, 2002, Lisboa.
- CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS
- Ferreira, Rogério F.; NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA;
- Gonçalves da Silva, F. V.; IMOBILIZADOS E AMORTIZAÇÕES; Editora Sá da Costa
- Gonçalves da Silva, F.V.; Esteves Pereira, J.M.; CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES; Plátano Editora.
- Gonçalves, Manuel Alberto, CONTABILIDADE GERAL, Plátano Editora
- Oriol Amat, TRATADO DE CONTABILIDADE, Plátano Edições Técnicas
- PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE

Designação da cadeira:	CÁLCULO FINANCEIRO
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Matemática

OBJECTIVOS

- Apresentar aos alunos os princípios básicos do cálculo financeiro.
- Prover o aluno de um ferramental básico de tomada de decisão envolvendo fluxos financeiros.
- Preparar o aluno para estar apto a resolver problemas que simulem situações reais, idênticos aos que possam surgir na sua futura vida profissional
- Contribuir para a modificação de postura e concepções do futuro profissional em relação a aquisição de conhecimentos, sobretudo os conceitos básicos de cálculo financeiro, fundamentos, relevantes não apenas para o curso que frequentam actualmente, mas principalmente para a carreira profissional de cada um.

PROGRAMA

1. UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS FUNDAMENTAIS
 - 1.1. Operações Financeiras. Sua definição e características.
 - 1.2. Capital e Juro.
 - 1.3. Regimes de Capitalização: Juro Simples e Composto.
2. UNIDADE II – CAPITALIZAÇÃO A JURO SIMPLES
 - 2.1. Cálculo do Valor Acumulado.
 - 2.2. Taxas equivalentes.
 - 2.3. Taxas nominais e taxas efectivas.

- 2.4. Taxas brutas e taxas líquidas.
 - 2.5. Valor actual e Desconto
 - 2.6. Equivalência de capitais em regime de juro simples.
 - 2.7. Aplicação aos sistemas de equações lineares
 - 2.8. Inversa de uma matriz
3. UNIDADE III - CAPITALIZAÇÃO A JURO COMPOSTO
- 3.1. Cálculo do Valor Acumulado.
 - 3.2. Valor actual e desconto.
 - 3.3. Equivalência de capitais em Regime de Juro Composto.
 - 3.4. Comparação entre os regimes de capitalização a juro simples e a juro composto.
 - 3.5. Taxas média e equivalentes..
 - 3.6. Taxas nominais e taxas efectivas.
4. UNIDADE IV - RENDAS
- 4.1. Definição e classificação.
 - 4.2. Rendias inteiras de termos constantes..
 - 4.3. Rendias fraccionadas.
 - 4.4. Rendias de termos variáveis.
 - 4.5. Rendias Perpétuas
 - 4.6. Locação Financeira
5. UNIDADE V - EMPRÉSTIMOS - SUA AMORTIZAÇÃO
- 5.1. Introdução.
 - 5.2. Modalidades de reembolso.
 - 5.3. Fundos de Amortização (Sinking Fund).
6. UNIDADE VI - EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS
- 6.1. Noções Fundamentais. Classificação.
 - 6.2. Emissão, subscrição e reembolso das obrigações.
 - 6.3. Formas de amortização de um Empréstimo Obrigacionista.
 - 6.4. Quadros de amortização.
 - 6.5. Custo efectivo do empréstimo, para a entidade emitente

7. UNIDADE VII - CÁLCULO FINANCEIRO E APLICAÇÕES DE CAPITAL

7.1. Cálculo financeiro na análise de investimentos.

7.2. Taxa de rentabilidade.

7.3. Taxa Interna de Rentabilidade

BIBLIOGRAFIA

- Mathias, W. F. e Gomes, J. M. - MATEMÁTICA FINANCEIRA. Editora Atlas, São Paulo.
- Hummel, P. e Tascnner, M. - ANÁLISE E DECISÃO SOBRE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO. Editora Atlas, São Paulo.
- Oliveira, J. A. N. - ENGENHARIA ECONÔMICA - Editora McGraw Hill.
- Chabrol, F., MATHÉMATIQUES COMMERCIALES ET FINANCIÈRES”
- Falguières, P., “MATHÉMATIQUES FINANCIÈRES”.
- Gomes, A.R.; Bastardo, C.; “INSTRUMENTOS FINANCEIROS – EXERCÍCIOS RESOLVIDOS”, texto editora.
- Mateus, J.M A., “CÁLCULO FINANCEIRO”, Edições Sílabo
- Mateus, J.M.A., “EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE CÁLCULO FINANCEIRO”, Edições Sílabo

Designação da cadeira:	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

Sensibilizar os estudantes para o seu papel futuro de Gestores de Pessoas: a importância da gestão de recursos humanos, em linha com a estratégia da organização, assim como os seus principais processos.

As aulas sobre o tema genérico de Gestão de Recursos Humanos são de tipo teórico-prático, nas quais se combinam sessões expositivas, com exercícios que ilustram os conhecimentos transmitidos.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
 - 1.3. Os desafios que se colocam hoje à gestão das empresas e à gestão das pessoas
 - 1.4. Evolução histórica da gestão de recursos humanos
 - 1.5. Uma abordagem sistémico-contingencial de gestão de recursos humanos
 - 1.6. Articulação entre alguns modelos de gestão de empresas e de gestão de recursos humanos

2. ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 - 1.3. Articulação entre estratégia e planeamento de recursos humanos
 - 1.4. A visão e o projecto de empresa
 - 1.5. Alguns métodos de planeamento de recursos humanos

2. RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DE RECURSOS

- 2.3. Formas de recrutamento
 - 2.4. Principais técnicas de selecção
 - 2.5. O plano de integração e acolhimento
3. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
- 3.3. Formação e aprendizagem
 - 3.4. Modelos de desenvolvimento de competências
 - 3.5. O diagnóstico das necessidades e o Plano de Formação
 - 3.6. Articulação entre o Plano de Formação e a gestão do conhecimento
4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
- 4.3. Objectivos da avaliação do desempenho
 - 4.4. Instrumentos da avaliação do desempenho
 - 4.5. Qualificação e desempenho
5. A MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
- 5.3. Os sistemas de recompensa salarial
 - 5.4. O plano de benefícios sociais
 - 5.5. As relações de trabalho
 - 5.6. O equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal
6. O BALANÇO SOCIAL
- 6.3. Para um desenvolvimento sustentado: responsabilidade social da Empresa
 - 6.4. Ética e comportamento organizacional: ajustamento entre pessoa e organização
7. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CONTEXTO DE FUSÃO E AQUISIÇÃO DE EMPRESAS: como aumentar a eficácia das equipas de trabalho

BIBLIOGRAFIA

- Beardwell, J, Holden, L. & Claydon, T.; HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: A CONTEMPORARY APPROACH, Harlow: Prentice Hall, 2004
- Bohlander, G., Snell, S. & Sherman, A.; ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, São Paulo: Thomson, 2001
- Caetano, A.; AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: METÁFORAS, CONCEITOS E PRÁTICAS, Lisboa: RH Editora, 1991
- Câmara, P., Guerra, P. & Rodrigues, J.; HUMANATOR: RECURSOS HUMANOS E SUCESSO EMPRESARIAL, Publicações Dom Quixote, 2001
- Carvalho, J.; O BALANÇO SOCIAL DA EMPRESA: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA, Lisboa: Editorial Minerva, 1991
- Cunha, M., Rego, A., Cunha, R. & Cardoso, C.; MANUAL DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO, Lisboa: Rh editora, 2005
- Devillard, O.; A DINÂMICA DAS EQUIPAS, Lisboa: Eyrolles, 2000
- Herriot, P. & Pemberton, C.; COMPETITIVE ADVANTAGE THROUGH DIVERSITY: ORGANIZATIONAL LEARNING FROM DIFFERENCE, London: Sage Publications, 1995
- Magalhães, R.; FUNDAMENTOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL, Lisboa: Edições Sílabo, Lda., 2005
- Neves, J.; GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: EVOLUÇÃO DO PROBLEMA EM TERMOS DOS CONCEITOS E DAS PRÁTICAS. In António Caetano & Jorge Vala (organizadores), Gestão de Recursos Humanos (pp. 3-30), Lisboa: Rh editora, 2002
- Pereti, J.-M.; RECURSOS HUMANOS, Lisboa: Edições Sílabo, Lda., 2004
- Rego, A.; COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA NAS ORGANIZAÇÕES, Lisboa: McGraw-Hill, 2002
- Torrington, D., Hall, L. & Taylor, S.; HUMAN RESOURCE MANAGEMENT, Harlow: Prentice-Hall Europe, 2005

Designação da cadeira:	DIREITO DAS EMPRESAS
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVO

Conceder aos alunos o conhecimento do enquadramento jurídico da actividade empresarial em Angola, nomeadamente os aspectos que se relacionam com a criação e desenvolvimento de empresas, as relações entre empresas e destas com o Estado e as relações das empresas com os seus trabalhadores e com os seus clientes.

PROGRAMA

PARTE I – INTRODUÇÃO E GENERALIDADES

1. Noção e âmbito do Direito das Empresas
2. Os princípios constitucionais relativos à iniciativa económica e conexos

PARTE II – A EMPRESA

1. Noção de empresa
2. Espécies de empresa
 - 2.1 Quanto aos seus sujeitos
 - 2.2 Quanto ao seu objecto
 - 2.3 As PME
3. A concentração e a cooperação inter-empresarial
 - 3.1 A concentração
 - 3.1.1 A concentração na unidade
 - 3.1.1.1 A fusão
 - 3.1.2 A concentração na pluralidade

3.1.2.1 O grupo de sociedades

3.2 A cooperação

3.2.1 Estruturas de cooperação empresarial (consórcio, associação em participação, joint-venture, agrupamento complementar de empresas, agrupamento de interesse económico, etc.)

3.2.2 Contratos de distribuição (franquia)

4. A escrituração e a organização da empresa

4.1 As regras relativas à escrituração

4.2 As funções jurídicas da escrituração

5. O registo comercial

PARTE III – A EMPRESA COMO OBJECTO DE NEGÓCIOS

1. O estabelecimento comercial.

2. O trespasse.

3. A locação do estabelecimento.

PARTE IV – RELAÇÕES DA EMPRESA COM TERCEIROS

1. Fontes das obrigações, em especial o contrato.

1.1 Contratos de adesão e cláusulas contratuais gerais.

2. Modalidades das obrigações.

3. Garantias das obrigações.

4. O cumprimento e demais formas de extinção das obrigações.

PARTE V – A CRISE DA EMPRESA

1. A falência e a providência de recuperação de empresas.

1.1. A concordata.

1.2. O acordo de credores.

BIBLIOGRAFIA

- Cabral de Moncada (Luís S.), DIREITO ECONÓMICO, 3ª ed., Coimbra, 2000
- Calvão da Silva, DIREITO DAS EMPRESAS, Coimbra, s/data,

- Carlos Santos (António), Eduarda Gonçalves (Maria) e Leitão Marques (Maria Manuel), DIREITO ECONÓMICO, 3ª ed., Coimbra
- Coutinho de Abreu (Jorge Manuel), CURSO DE DIREITO COMERCIAL, vols I, Coimbra, 1997
- Engrácia Antunes (J.A), OS GRUPOS DE SOCIEDADES, Coimbra, 1993
- Leitão Marques (Maria Manuel), SUCONTRATAÇÃO E AUTONOMIA EMPRESARIAL, Porto, 1992
- Menezes Cordeiro (António), DIREITO DA ECONOMIA, 1º vol, AAFDL, 3ª reimpressão, Lisboa, 1990
- Oliveira Ascensão (José de), DIREITO COMERCIAL, vols I a III, Lisboa, 1998 e 1994
- Orlando de Carvalho, DIREITO DAS EMPRESAS, FDUC Critério e estrutura do estabelecimento comercial, Coimbra
- Sousa Franco (António Luciano), NOÇÕES DE DIREITO DA ECONOMIA, 1º vol., AAFDL, reimpressão, Lisboa, 1990

Designação da cadeira:	CONTABILIDADE ANALÍTICA I
Regime	Anual
Posição no curso:	2º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Contabilidade Geral II

OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo fundamental sensibilizar os alunos para a importância da contabilidade analítica nas organizações, nomeadamente através do fornecimento de informação aos gestores sobre os custos, proveitos e resultados das funções empresariais, produtos, serviços e actividades, para efeitos da tomada de decisões internas e de informação para a elaboração das demonstrações financeiras externas.

PROGRAMA

1. Âmbito e objectivos da contabilidade de gestão
2. Conceito e classificação dos custos
3. Custos dos produtos e dos períodos
4. Custos directos e indirectos
5. Imputação de base única e múltipla dos custos indirectos
6. Método das secções homogéneas
7. Custeio baseado nas actividades
8. Imputação dos custos dos co-produtos, subprodutos e resíduos
9. Custos fixos e custos variáveis
10. Sistemas de custeio total, variável e racional
11. Custeio por ordens de produção
12. Custeio por processos
13. Análise das relações custo - volume - resultado
14. Custos relevantes e irrelevantes para a tomada de decisões

15. Sistemas de registo monistas e dualistas
16. Demonstração dos resultados líquidos e por funções

BIBLIOGRAFIA

- HORNGREN, C. T., BHIMANI, A., FOSTER, G. e DATAR, S.M. (1999): Management and Cost Accounting, Prentice-Hall Inc., Europe.
- HORNGREN, C. T., FOSTER, G. e DATAR (2001): Cost Accounting – A Managerial Emphasis, 11th edition, Prentice-Hall Inc., New Jersey.
- PEREIRA, C. A. C. e FRANCO, V. D. S. (1994): Casos Práticos de Contabilidade Analítica, 1^a Edição, Rei dos Livros.
- PEREIRA, C. A. C. e FRANCO, V. D. S. (1994): Contabilidade Analítica, 6^a Edição, Rei dos Livros.

Designação da cadeira:	INTRODUÇÃO À ECONOMIA
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVOS

- Introduzir noções preliminares e metodológicas da economia, com particular ênfase para as definições gerais e para as principais teorias, doutrinas e políticas económicas;
- Abordar a organização e o funcionamento da actividade económica;
- Estudar as leis da procura e oferta, a interdependência dos mercados e as diversas políticas de intervenção do estado na actividade económica;
- Abordar a teoria do consumidor;
- Introduzir as questões económicas relacionadas com a produção e custos, com os mercados de produtos finais e a formação dos preços;
- Estudar o mercado dos factores e a repartição do rendimento, bem como as questões relativas à contabilidade nacional.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Objecto da economia. Visão crítica de algumas definições.
- 1.2. Microeconomia e macroeconomia
- 1.3. Teoria, doutrina e política económicas

2. ESCASSEZ, POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO E OPÇÕES TECNOLÓGICAS

- 2.1. Necessidades, bens e recursos.
- 2.2. A escassez como pano de fundo das decisões económicas.

- 2.3. Possibilidades de produção, opções e eficiência económica.
 - 2.3.1. Fronteira das possibilidades de produção
 - 2.3.2. Noção de custo de oportunidade
 - 2.3.3. Deslocamentos na e da curva de possibilidades de produção
 - 2.4. Lei dos rendimentos decrescentes e lei dos custos relativos crescentes
3. OS SISTEMAS ECONÓMICOS
- 3.1. Questões que se colocam para o funcionamento de qualquer economia.
 - 3.2. Noção de sistema económico: economias de mercado e de direcção central.
 - 3.3. As respostas num sistema de economia de mista. Externalidades e bens públicos
4. PRODUÇÃO E CUSTOS DE PRODUÇÃO
- 4.1. Razões de ser das empresas. Custos de transacção versus custos internos.
 - 4.2. A função de produção.
 - 4.3. Propriedades da função de produção.
 - 4.4. Produção com um único factor variável. Produtos total, marginal e médio. Lei dos rendimentos decrescentes e estádios de produção.
 - 4.5. Produção com dois factores variáveis. A taxa marginal de substituição técnica. (tmst): propriedades e significado.
 - 4.6. Expansão da produção no curto e longo prazos. Via de expansão da empresa e rendimentos à escala.
 - 4.7. Economias e deseconomias de escala: factores determinantes
 - 4.8. Lucro económico e contabilístico.
5. MERCADO DE CONCORRÊNCIA PERFEITA
- 5.1. Caracterização geral
 - 5.2. A maximização do lucro: condições. Equilíbrio no curto e longo prazos
 - 5.3. Excedentes do produtor e do consumidor
 - 5.4. Valor e limitações do modelo da concorrência perfeita
6. MONOPÓLIO
- 6.1. Caracterização geral
 - 6.2. Origens e tipologia. Barreiras à entrada

- 6.3. Maximização do lucro do monopolista: condições
 - 6.4. Discriminação de preços do 1º, 2º e 3º graus
 - 6.5. Poder e custo social do monopólio
 - 6.6. Formas de controlo governamental
7. CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E OLIGOPÓLIO
- 7.1. A concorrência monopolística: pressupostos, equilíbrio a curto e longo prazo e limitações do modelo
 - 7.2. O oligopólio
 - 7.2.1. Origens e caracterização geral.
 - 7.2.2. Modelos de oligopólio.
 - 7.2.3. Comparação global dos diversos modelos.
8. MERCADO DE FACTORES E REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO
- 8.1. Noções gerais. Factores produtivos e suas remunerações.
 - 8.2. O mercado de trabalho
 - 8.3. Procura de trabalho em concorrência perfeita.
 - 8.3.1. Deslocamentos na e da curva de procura de trabalho.
 - 8.3.2. Procura de trabalho do mercado.
 - 8.3.3. Procura de trabalho de uma empresa em concorrência imperfeita.
 - 8.4. Oferta de trabalho.
 - 8.4.1. Oferta de trabalho do mercado.
 - 8.4.2. Deslocamentos na e da curva de oferta de trabalho.
 - 8.5. Equilíbrio e desequilíbrio no mercado de trabalho. O salário mínimo.
9. RENDAS, JUROS E LUCROS
- 9.1. O capital como factor produtivo ou capital real.
 - 9.2. O valor actualizado de um rendimento futuro e o preço do capital num mercado competitivo.
 - 9.3. Critério para a aquisição de um bem de capital.
 - 9.4. Determinação das taxas de juro.

BIBLIOGRAFIA

- Baumol/Blinder. ECONOMICS. PRINCIPLES AND POLICY. 8th ed., Dryden, 2000.
- Frank, Robert H. MICROECONOMIA E COMPORTAMENTO. 3ª ed., tradução de Alexandra Cunha-Vaz e Vera Mª F.C. Empis, McGraw-Hill, Lisboa,1998.
- Lipsey & Chrystal. AN INTRODUCTION TO POSITIVE ECONOMICS. 8th. ed., Oxford University Press, Great Britain, 1995.
- Martins, Jorge e Oliveira, Luís. EXERCÍCIOS DE ECONOMIA. Cadernos publicados pela AEISCAL, 1998/99.
- Pindyck, R. S. & Rubinfeld, D. L. MICROECONOMICS. 5rd ed., Prentice-Hall International, Inc., New Jersey, 2001.
- Samuelson, P. & Nordhaus, W. ECONOMIA. 16ª ed., tradução de Elsa N. Fontáinha, McGraw-Hill, Lisboa,1988.
- Sousa, Alfredo. ANÁLISE ECONÓMICA. 3ªed., Universidade Nova de Lisboa, 1990.

Designação da cadeira:	COMPORTAMENTO HUMANO E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
Regime	Semestral
Posição no curso:	2º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Gestão de Recursos Humanos e Introdução à Gestão de Empresas

OBJECTIVOS

Levar o estudante a compreender o comportamento das pessoas quando inseridas numa organização e como este comportamento afecta o desempenho da organização, desenvolvendo competências para interagir com as pessoas nas organizações e a sensibilidade para compreender e gerir as relações que se estabelecem no interior das organizações entre os indivíduos;

Habilitar os estudantes a identificarem as organizações como um grupo estruturado de pessoas com múltiplas relações entre si, proporcionando conhecimentos de processos que permitam promover a motivação, satisfação e comprometimento das pessoas nas organizações

Capacitar os estudantes para o diagnóstico e intervenção em aspectos ligados aos grupos dentro das organizações e para abordarem criticamente os processos grupais no interior das organizações;

Simultaneamente, procurar-se-á dotar os estudantes de competências que lhes permitam compreender, explicar e prever a melhor forma de:

- Estruturar uma organização para corresponder aos objectivos a que esta se propôs;
- Lidar com processos organizacionais complexos;
- Entender a organização inserida na sua envolvente.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

1.1. Revisão do conceito e das teorias da organização.

- 1.2.Noção de comportamento organizacional, de mudança e de desenvolvimento organizacional;
- 1.3.A unidade e a diversidade do fenómeno organizacional;
- 1.4.Principais abordagens teóricas.

2. OS INDIVÍDUOS NA ORGANIZAÇÃO

- 2.1.A imprevisibilidade de comportamentos: poder, actor e papel
- 2.2.A socialização organizacional: processos e táticas
- 2.3.Fundamentos do comportamento individual
 - 2.3.1. Características biográficas
 - 2.3.1.1. Idade
 - 2.3.1.2. Sexo
 - 2.3.1.3. Estado Civil
 - 2.3.1.4. Estabilidade
 - 2.3.2. Habilidades
 - 2.3.2.1. Habilidades Físicas e Práticas
 - 2.3.2.2. Habilidades Intelectuais
 - 2.3.2.3. As habilidades e sua influência no comportamento individual
 - 2.3.3. Personalidade
 - 2.3.3.1. Conceito de personalidade
 - 2.3.3.2. Factores que influenciam a formação de personalidade
 - 2.3.3.3. Tipos de Personalidade e sua relação com os Fundamentos do Comportamento Individual
 - 2.3.4. Emoções
 - 2.3.4.1. Conceito de Emoção
 - 2.3.4.2. Emoções básicas
 - 2.3.4.3. As Emoções e sua relação com os fundamentos do Comportamento Individual
 - 2.3.4.4. A Inteligência Emocional
 - 2.3.5. Aprendizagem
 - 2.3.5.1. Aprendizagem e sua influência no Comportamento Individual

3. VALORES, ATITUDES, E SATISFAÇÃO NO TRABALHO

- 3.1. Valores
- 3.2. Atitudes
- 3.3. Satisfação no trabalho

4. COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

- 4.1. Conceito de comprometimento Organizacional
- 4.2. Comprometimento organizacional e outras variáveis
- 4.3. A busca do comprometimento organizacional
- 4.4. Avaliação do comprometimento organizacional
- 4.5. Modelo Tridimensional de Meyer e Allen

5. COMPORTAMENTO PRODUCENTE E CONTRAPRODUCENTE NO TRABALHO

- 5.1. Comportamento produtivo
- 5.2. Desempenho no trabalho e os factores que o condicionam
 - 5.2.1. Características pessoais
 - 5.2.2. Habilidades
 - 5.2.3. Condições ambientais
 - 5.2.4. Motivação
 - 5.2.5. Sistemas de Incentivos
 - 5.2.6. Satisfação
- 5.3. Comportamento organizacional de cidadania
- 5.4. Comportamento contraproducente
 - 5.4.1. Agressão, sabotagem, roubo abandono, ausência e rotatividade
 - 5.4.2. Manifestações e greves

6. MOTIVAÇÃO

- 7.1. Motivação e seu conceito
- 7.2. A importância da motivação na organização
- 7.3. Ciclo Motivacional
- 7.4. Teoria de Herzberg

7.5. Teoria de Vroom

7.6. Teoria de Lawler ou da Expectação

7. O PROCESSO DECISÓRIO

7.1. Conceitos básicos sobre tomada de decisão

7.2. O processo de tomada de decisão

7.3. Tomada de decisão individual

7.4. Tomada de decisão em grupo

8. A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

8.1. Componentes da estrutura

8.2. Desenho organizacional. Tipos de estrutura: modelos clássicos e modelos actuais

8.3. A cultura como variável organizacional

8.4. Poder, autoridade, controlo e conflito

8.5. Modelos de conflito intergrupo

8.6. Gestão de conflitos organizacionais

9. MEIO ENVOLVENTE

9.1. Conceito e factores de contingência

9.2. Contexto das estruturas organizacionais

9.3. Dimensão e estrutura

9.4. A ética organizacional

10. EFICÁCIA E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

11. MUDANÇA ORGANIZACIONAL

11.1. A natureza e o processo de mudança

11.2. Contexto de mudança

11.3. Conteúdo da mudança

11.4. Processos de mudança

11.5. Inovação e mudança

11.6. Resistência à mudança

12. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES, CRITÉRIOS E FORMAS DE MEDIDA

12.1. O sistema organizacional:

- 12.1.1. Missão e objectivos;
- 12.1.2. Cultura;
- 12.1.3. Estrutura;
- 12.1.4. Tecnologia;
- 12.1.5. Processos e comportamentos;
- 12.1.6. Inputs; outputs
- 12.1.7. Envolvente;

12.2. Eficácia e racionalidade organizacional; eficiência e racionalidade técnica; diferentes critérios de medida.

BIBLIOGRAFIA

- Arménio Rego; Rita Campos e Cunha; Carlos Cabral-Cardoso; Miguel Pina e Cunha, “MANUAL DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO”, HR Editora, 2003
- I. Chiavenatto, “TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO”, McGraw-Hill, última edição
- João Abreu de Faria Bilhim, “TEORIA ORGANIZACIONAL – ESTRUTURAS E PESSOAS”, ISCTE, Lisboa, 1996
- Maximiano, António C., INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Atlas, 2000.
- Morgan, G., IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO. São Paulo: Atlas, 2000
- Richard H. Hall, “ORGANIZATIONS: STRUCTURES, PROCESSES AND OUTCOMES”, Prentice Hall, 2002
- Robbins, Stephen., COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- Spector, Paul E., PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES. São Paulo: Saraiva, 2002.

Designação da cadeira:	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos, 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Gestão de Empresas

OBJECTIVOS

A cadeira de Estratégia Empresarial pretende conceder aos alunos conhecimento acerca dos principais instrumentos que permitem a definição de uma estratégia de desenvolvimento coerente e sustentada, bem como as bases teóricas que levaram à formulação desses instrumentos de gestão.

PROGRAMA

1. O POSICIONAMENTO DA EMPRESA, NUMA ÓPTICA SISTÉMICA, FACE AO MEIO ENVOLVENTE
 - 1.1. A empresa vista como sistema aberto
 - 1.2. Importância do meio envolvente no sistema decisional das empresas
 - 1.3. Análise histórica da evolução do meio envolvente
 - 1.4. Perspectiva actual

2. ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE
 - 2.1. Estratégia empresarial / militar
 - 2.2. Planeamento estratégico
 - 2.3. Pensamento estratégico
 - 2.4. Natureza do estratega
 - 2.5. Estilos dos estrategos
 - 2.6. Plano estratégico
 - 2.7. Gestão estratégica

3. ANÁLISE ESTRATÉGICA

- 3.1. Análise do meio envolvente
 - 3.1.1. Meio envolvente contextual
 - 3.1.2. Meio envolvente transaccional
- 3.2. Níveis de estratégias
- 3.3. Cadeia de valor
- 3.4. Elementos estratégicos
- 3.5. Características das decisões estratégicas
- 3.6. Modelo de Porter
- 3.7. Modelo de Grant
- 3.8. Análise Swot
- 3.9. Matrizes de análise estratégica

4. MODELOS DE ESTRATÉGIAS

- 4.1. Formulação da estratégia
 - 4.1.1. Visão
 - 4.1.2. Missão
 - 4.1.3. Objectivos
- 4.2. Implementação da estratégia
- 4.3. Estratégias de estabilidade
- 4.4. Estratégias de crescimento
- 4.4. Estratégias de diversificação
- 4.5. Estratégias de diferenciação
- 4.6. Estratégias de segmentação
- 4.7. Estratégias de desinvestimento
- 4.8. Estratégias combinadas

4. ESTRATÉGIAS OFENSIVAS E DEFENSIVAS

5. TÉCNICAS E MODELOS DE APOIO À SELECÇÃO DE ESTRATÉGIAS

- 5.1. Teoria do ciclo de vida dos produtos

- 5.2. Modelo BCG
- 5.3. Modelo McKinsey/GE
- 5.4. Projecto PIMS (Profit Impact of Marketing Strategies)
- 5.5. Validade da utilização dos modelos

6. A ORGANIZAÇÃO OU ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS

- 6.1. Estratégia e estrutura organizativa
- 6.2. As estruturas organizativas
 - 6.2.1. Estrutura informal
 - 6.2.2. Estrutura funcional
 - 6.2.3. Estruturas divisionadas
 - 6.2.4. Unidades Estratégicas de Negócio
 - 6.2.5. Organização por Projecto
 - 6.2.6. Estrutura Matricial
- 6.3. O modelo de Greiner
- 6.4. Tendências recentes na estruturação das organizações
 - 6.4.1. Organização em rede (o outsourcing e outsourcing estratégico)
 - 6.4.2. Processos de descentralização
 - 6.4.3. Flexibilidade e níveis organizacionais (downsizing, gestão de competências)

7. INVESTIMENTOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO

- 7.1. A importância do investimento na estratégia financeira das empresas
- 7.2. As decisões estratégicas de natureza financeira: Investimentos financeiros e reais
- 7.3. Critérios de avaliação de investimento
 - 7.3.1. VAL
 - 7.3.2. TIR
 - 7.3.3. ROI
 - 7.3.4. Resolução de casos práticos

BIBLIOGRAFIA

- 50 CASOS REAIS DE ADMINISTRAÇÃO, Peter Drucker, Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios
- Anastasopoulos, Jean Pierre, STRATEGOR, POLÍTICA GLOBAL DA EMPRESA, Publicações Dom Quixote
- Barros, Hélio, ANÁLISE DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO, , Edições Sílabo
- Bertrand, Yves / Guillement, Patrick, ORGANIZAÇÕES: UMA ABORDAGEM SISTÉMICA, Instituto Piaget
- Drucker, Peter F., PRÁTICA DA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios
- Drucker, Peter, INOVAÇÃO E GESTÃO: UMA NOVA CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIA DE EMPRESA, Editorial Presença
- Freire, Adriano, ESTRATÉGIA, SUCESSO EM PORTUGAL, Ed. Verbo
- Grant, Robert M., CONTEMPORARY STRATEGY ANALYSIS, Blackwell Publishers, Oxford, 1998
- Zahar, César Neves, ANÁLISE DE INVESTIMENTO – PROJECTOS INDUSTRIAIS E ENGENHARIA ECONÓMICA, Brazil

Designação da cadeira:	ESTATÍSTICA I
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teórico-práticos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Matemática II

OBJECTIVOS

Constituem objectivos do primeiro semestre da disciplina de Probabilidade e Estatística a apreensão dos procedimentos básicos de estatística descritiva e de cálculo de probabilidades, a familiarização com o conceito de variável aleatória e com as funções e parâmetros associados e a compreensão das distribuições de probabilidade teóricas mais importantes.

PROGRAMA

1. NÚMEROS ÍNDICES

- 1.1. Conceito de Índice e de Taxas de Crescimento.
- 1.2. Período Anual e Infranual. Evolução no Tempo e Cronogramas.
- 1.3. Índices Simples e Sintéticos.
- 1.4. Agregação. Índices de Laspeyres, Paashe e Fisher.
- 1.5. Critérios de Fisher.
- 1.6. Índices de Base Fixa e Móvel. Índices em Cadeia.
- 1.7. Mudança de Base e Conciliação.

2. ESTATÍSTICA DESCRITIVA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS.

2.1. Generalidades:

- 2.1.1. População e Amostra
- 2.1.2. Estatística Descritiva e Inferência Estatística
- 2.1.3. Métodos Robustos e Resistentes;
- 2.1.4. Relevância da Análise de Dados

2.2. Análise, Representação e Redução de Dados

- 2.2.1. Dados Qualitativos e Quantitativos. Variáveis Discretas e Contínuas
- 2.2.2. Tabulação e Representação Gráfica
- 2.2.3. Medidas de Localização
- 2.2.4. Medidas de Dispersão
- 2.2.5. Medidas de Assimetria
- 2.2.6. Medidas de Concentração
- 2.2.7. Resistência e Sensibilidade das Medidas
- 2.2.8. Apreciação de Outlier's através de Letras-Resumo
- 2.2.9. Comparações e Transformações de Dados

3. REGRESSÃO E CORRELAÇÃO SIMPLES

- 3.1. Diagrama de Dispersão; Correlação e Regressão
- 3.2. Rectas de Regressão Mínimos Quadrados
- 3.3. Funções Linearizáveis
- 3.4. Qualidade do Ajustamento: Coeficiente e Índice de Correlação

4. TEORIA DA PROBABILIDADE

- 4.1. Álgebra dos Acontecimentos
 - 4.1.1. Incerteza, fenómenos aleatórios
 - 4.1.2. Espaço de resultados
 - 4.1.3. Acontecimentos
 - 4.1.4. Álgebra dos acontecimentos
- 4.2. Probabilidade: Quantificação da Incerteza
 - 4.2.1. Axiomática da probabilidade
 - 4.2.2. Conceito clássico
 - 4.2.3. Conceito frequentista
- 4.3. Teoremas e Corolários Básicos
 - 4.3.1. Teoremas da adictividade
 - 4.3.2. Probabilidade condicional
 - 4.3.3. Independência

4.3.4. Teorema da probabilidade total

4.3.5. Teorema de Bayes

5. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS E FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

5.1. Noção de Variável Aleatória

5.2. Função Distribuição. Propriedades

5.3. Transformações de variáveis aleatórias

5.4. Variáveis aleatórias discretas

5.4.1. Função de probabilidade. Propriedades

5.5. Variáveis aleatórias contínuas

5.5.1. Função densidade. Propriedades

5.6. Função distribuição bidimensional. Distribuições marginais

5.7. Distribuições condicionadas e truncadas

5.8. Independência de variáveis aleatórias

BIBLIOGRAFIA

- Cramer, H.; “MATHEMATICAL METHODS OF STATISTICS”, Vol. I e II, McGraw-Hill, 1946
- Feller, W.; “AN INTRODUCTION TO PROBABILITY THEORY AND ITS APPLICATION”, Vol. I, J. Willey & Son
- Mood, A.M., Graybill, F., Boes, D.C.; “INTRODUCTION TO THE THEORY OF STATISTICS”, McGraw-Hill, 1987
- Murteira, B.; “DECISÃO ESTATÍSTICA PARA GESTORES”, Edição UAL
- Murteira, B.; “PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA”, Vol. I e II, McGraw-Hill, 1990
- Reis, E.; ESTATÍSTICA DESCRITIVA; Sílabo, 2000, 5ª ed..
- Reis, E.; Melo, P.; Andrade, R.; Calapez, T.; ESTATÍSTICA APLICADA (vol. 1); Sílabo, 2001, 4ª ed..
- Robalo, A.; ESTATÍSTICA - EXERCÍCIOS (vol. 1 e 2); Sílabo, 2001, 5ª ed..

Designação da cadeira:	LOGÍSTICA
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Gestão de Empresas

OBJECTIVOS

Fornecer as bases necessárias para a resolução das questões estratégicas e operacionais que, no seu âmbito, se lhe coloquem. O leque das matérias incluídas engloba as funções de Aprovisionamento, Produção e ainda as actividades de Transporte.

A Produção é abordada numa óptica de Gestão, e não como acção resultantes de estudos de Matemática ou de Engenharia.

A aptidão pretendida para os discentes, inclui a facilidade de movimentação, quer no ambiente interno e subjacente às empresas, quer no espaço, cada vez mais presente, da economia global e da concorrência. É dada especial ênfase às implicações económico-financeiras e sociais, do processo de tomada de decisão.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA

- 1.1. Evolução e o conceito de logística (vertente empresarial)
- 1.2. Conceito actual da logística
- 1.3. As características principais da logística
- 1.4. Atributos logísticos
- 1.5. Actividades logísticas
- 1.6. Aproximações para a gestão do pipeline
- 1.7. Logística e sistemas de informação

2. A GESTÃO DAS COMPRAS

- 2.1. Âmbito da função compras
- 2.2. Análise das necessidades dos utilizadores
 - 2.2.1. Ponto de vista quantitativo
 - 2.2.2. Ponto de vista qualitativo
- 2.3. A política de fornecedores
 - 2.3.1. Fontes de informação
 - 2.3.2. Avaliação e selecção de fornecedores
 - 2.3.3. Análise do seu nível de desempenho
 - 2.3.4. Exercícios de aplicação
- 2.4. A decisão da compra
 - 2.4.1. A consulta
 - 2.4.2. Análise de propostas
 - 2.4.3. A negociação
- 2.5. A gestão da encomenda
 - 2.5.1. A nota de encomenda
 - 2.5.2. O controlo dos prazos de entrega
 - 2.5.3. A recepção dos materiais
 - 2.5.4. Facturação

3. A ARMAZENAGEM

- 3.1. Considerações gerais
- 3.2. Noção e tipos de stocks
- 3.3. Controlo e custos de stocks
- 3.4. Gestão económica dos stocks: variação da procura e do nível de stock
- 3.5. A análise ABC
- 3.6. O lote económico
- 3.7. Tipos de Layout de armazéns
- 3.8. A localização de armazéns

4. A GESTÃO ECONÓMICA DOS STOCKS

- 4.1. Definição de gestão económica de stocks

- 4.2. Os stocks
 - 4.2.1. Noção de stock
 - 4.2.2. Tipos de stock
 - 4.2.3. A importância dos stocks
 - 4.2.4. As funções dos stocks
 - 4.2.5. Gráfico da evolução dos stocks
- 4.3. A análise ABC
 - 4.3.1. Definição e método de cálculo
 - 4.3.2. Tipos de análise ABC
 - 4.3.3. Exercícios de aplicação
- 4.4. Os métodos de previsão dos consumos (ou vendas)
 - 4.4.1. Método das médias aritméticas
 - 4.4.2. Método dos mínimos quadrados
 - 4.4.3. Método das médias móveis
 - 4.4.4. Método estatístico-aritmético
 - 4.4.5. Métodos modernos
 - 4.4.6. Exercícios de aplicação
- 4.5. O *lote económico*
 - 4.5.1. Custo de compra (C1)
 - 4.5.2. Custo de realização da encomenda (C2)
 - 4.5.3. Custo de armazenagem (C3)
 - 4.5.4. Exercícios de aplicação
- 4.6. O stock de segurança
 - 4.6.1. Definição
 - 4.6.2. Fórmulas de cálculo
 - 4.6.3. Exercícios de aplicação
- 4.7. Os métodos de reaprovisionamento
 - 4.7.1. Método do ponto de encomenda
 - 4.7.2. Método de revisão cíclica
 - 4.7.3. Outros métodos
 - 4.7.4. Limites dos métodos clássicos de reaprovisionamento
 - 4.7.5. Exercícios de aplicação
- 4.8. Indicadores de gestão dos stocks
 - 4.8.1. Taxa de rotação de stocks

- 4.8.2. Taxa de ruptura de stocks
 - 4.8.3. Igualdade do custo de encomenda (C2) e custo de armazenagem (C3)
 - 4.8.4. Outros indicadores
 - 4.8.5. Exercícios de aplicação
 - 4.9. Redução dos encargos em aprovisionamento
 - 4.9.1. Redução dos encargos por aumento da quantidade encomendada
 - 4.9.2. Redução dos encargos por diminuição de stocks
 - 4.9.2.1. A técnica limite para redução dos stocks de produtos acabados
 - 4.9.2.2. A técnica MRP para produtos em vias de fabrico
 - 4.9.3. Exercícios de aplicação
 - 4.10. O aprovisionamento em *just-in-time* (JIT)
 - 4.10.1. Princípios aplicáveis
 - 4.10.2. O sistema *Kanban*
5. A GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS STOCKS
- 5.1. Codificação e classificação dos artigos em stock
 - 5.2. Registo de entradas e saídas de armazém
 - 5.3. Determinação das existências
 - 5.4. Coordenadas de localização
 - 5.5. A informatização do controlo de stocks
6. A GESTÃO FÍSICA DOS STOCKS
- 6.1. Operações da gestão física de stocks
 - 6.2. Tipos de armazém
 - 6.3. Localização
 - 6.4. Implantação
 - 6.4.1. A capacidade de armazenagem
 - 6.4.2. Os espaços de armazenagem
 - 6.4.3. A configuração do armazém
 - 6.5. Equipamentos de arrumação e movimentação
 - 6.6. Plano e métodos de arrumação
 - 6.7. Centralização/descentralização

- 6.8. Armazenagem descentralizada

- 7. A INFORMÁTICA E O APROVISIONAMENTO
 - 7.1. Informática e compras
 - 7.2. Informática e gestão de stocks
 - 7.3. A interligação do aprovisionamento com outros sub-sistemas
 - 7.4. Exigências do computador
 - 7.5. Escolha do *software*
 - 7.6. Vantagens e inconvenientes da informatização do aprovisionamento

- 8. CONTABILIDADE DE STOCKS
 - 8.1. Porquê contabilizar os artigos em stock
 - 8.2. O inventário permanente
 - 8.3. O inventário por contagem
 - 8.4. Manutenção dos livros de contabilidade

- 9. CUSTOS LOGÍSTICOS - Custos Logísticos Totais

BIBLIOGRAFIA

- Arkader, Rebecca, COMPRAS E GERÊNCIA DE FORNECIMENTO NO BRASIL, Col. Estudos Coppead, MAUAD
- Baily, Peter, COMPRAS - PRINCÍPIOS E ADMINISTRAÇÃO, ATLAS
- Braga, Miguel, GESTÃO DO APROVISIONAMENTO, Editorial Presença, Lisboa
- Carvalho, José Mexia Crespo de – LOGÍSTICA, Sílabo, 2002
- Carvalho, José Mexia Crespo de – LOGÍSTICA, SUPPLY CHAIN E NETWORK MANAGEMENT, Ad Litteram, 2003
- Carvalho, José Mexia Crespo de & Carvalho – E-LOGISTICS & E-BUSINESS, Sílabo, 2001
- Carvalho, Rui Moreira de, IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NO COMÉRCIO, Edições Cosmo
- Cavanha Filho, Armando Óscar, ESTRATÉGIAS DE COMPRAS, CIENCIA MODERNA

- Christopher, M. – LOGISTICS & SUPPLY CHAIN MANAGEMENT, Pitman, 1998
- Christopher, M. – MARKETING LOGISTICS, B-H, 1996
- Grazziotin, Gilson, A ARTE DO VAREJO - O PULO DO GATO ESTÁ NA COMPRA, 5ª Ed. 2006 / Senac, São Paulo
- Jacquiau, Christian, LES COULISSES DE LA GRADE DISTRIBUTION, Albin Michel, Paris
- Marques, Ana Paula, GESTÃO DA PRODUÇÃO – DIAGNÓSTICO, PLANEAMENTO E CONTROLO, Texto Editora, 3ª edição, Lisboa, 1993
- Miller, Daniel, TEORIA DAS COMPRAS - O QUE ORIENTA AS ESCOLHAS DOS CONSUMIDORES, NOBEL
- MRainelli, Michel, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO, Terramar
- Plantullo, Vicente Lentini, ECONOMIA EM COMPRAS, Fundação Getúlio Vargas
- Reis, Lopes dos; Paulino, António, GESTÃO DOS STOCKS E COMPRAS, Editora Internacional, 3ª edição, Lisboa, 2000.
- Tavares, Luís; Oliveira, Rui; Themido, Isabel; Correia, F., INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL, McGraw-Hill, Lisboa, 1996
- Underhill, Paco VAMOS ÀS COMPRAS! A CIÊNCIA DO CONSUMO, CAMPUS
- Zermati, Pierre, A GESTÃO DE STOCKS, Editorial Presença, 5ª edição, Lisboa, 2000

Designação da cadeira:	CONTABILIDADE ANALÍTICA II
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Contabilidade Analítica I

OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo fundamental sensibilizar o aluno para a importância da contabilidade analítica nas organizações, nomeadamente através do fornecimento de informação para o planeamento, controlo e análise dos desvios dos custos, proveitos e resultados das funções empresariais, produtos, serviços e actividades para efeitos da tomada de decisões internas, assim como de informação sobre o desempenho dos gestores.

PROGRAMA

1. As funções de gestão e a contabilidade de gestão
2. Planeamento e controlo orçamental
3. O orçamento global
4. Orçamentos de exploração
5. Orçamentos financeiros
6. Custos reais e custos teóricos
7. Sistemas de custos orçamentados
8. Sistemas de custos padrões
9. Análise do desvio de resultados
10. Desvios de orçamento rígido: orçamento flexível e volume de vendas
11. Desvios de orçamento flexível: preços e eficiência
12. Desvio de volume de vendas: percentagem e dimensão do mercado
13. Sistemas de controlo de gestão e estrutura organizacional
14. Tipos de centros de responsabilidade

15. Preços de transferência internos

16. Medidas de avaliação do desempenho

BIBLIOGRAFIA

- Horngren, C. T., Bhimani, A., Foster, G. e Datar, S.M. (1999): MANAGEMENT AND COST ACCOUNTING, Prentice-Hall Inc., Europe.
- Horngren, C. T., Foster, G. e Datar (2001): COST ACCOUNTING – A MANAGERIAL EMPHASIS, 11th edition, Prentice-Hall Inc., New Jersey.
- Pereira, C. A. C. e Franco, V. D. S. (1994): CASOS PRÁTICOS DE CONTABILIDADE ANALÍTICA, 1ª Edição, Rei dos Livros.
- Pereira, C. A. C. e Franco, V. D. S. (1994): CONTABILIDADE ANALÍTICA, 6ª Edição, Rei dos Livros.

Designação da cadeira:	HISTÓRIA ECONÓMICA CONTEMPORÂNEA
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Economia

OBJECTIVOS GERAIS

- Analisar a evolução económica como componente de uma realidade multifacetada que lhe confere todo o seu significado;
- Identificar os factos e as linhas de força que tecem o processo de crescimento/desenvolvimento;
- Enraizar a ideia de que a abordagem diacrónica/sincrónica é indispensável à compreensão de todos os problemas humanos;
- Compreender, a partir da descoberta das diferenças que moldam as diversas escolhas das sociedades humanas, o valor da tolerância e da solidariedade para o bem-estar dos povos.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Reflectir sobre o estatuto epistemológico da história, nomeadamente da história económica;
- Compreender que o mundo actual é o resultado de um processo histórico multifacetado, talhado em diferentes circunstâncias, pelas sociedades humanas;
- Identificar as componentes sistémicas - e respectivas correlações - que ritmam as transformações históricas;
- Reconhecer que a inteligibilidade dos comportamentos económicos não dispensa a explicação - um esforço de teorização - que não deriva apenas do económico.

PROGRAMA

PARTE I – INTRODUÇÃO

1. Génese do saber histórico e seu estatuto epistemológico
2. A História Económica: características e formas de abordagem
3. A abordagem conjuntural como estratégia metodológica

PARTE II – SOB O SIGNO DO LIBERALISMO

1. As bases doutrinárias da industrialização
2. Factores e mecanismos das transformações económicas oitocentistas
3. As tensões da sociedade industrial: as novas forças sociais e sua organização

PARTE III – AS GUERRAS E AS CRISES

1. A viragem finesseccular: a nova face do capitalismo
2. Forças e fraquezas do sindicalismo
3. A I Guerra Mundial
4. O esforço de reconstrução europeia e a rotura dos anos 30
5. A busca de soluções para a crise: linhas de força das diferentes políticas
 - 5.1. O modelo democrático: o New Deal
 - 5.2. A ditadura autárquica: o modelo alemão
 - 5.3. O modelo corporativo: a singularidade do corporativismo português
 - 5.4. As experiências socialistas: as vias reformistas e revolucionárias

PARTE IV – O TRIUNFO DO NEO-LIBERALISMO

1. Os gloriosos anos trinta e sua dinâmica económica
2. A ruptura dos anos 70: os contornos da crise
3. As políticas económicas face à crise: as variantes no tempo e no espaço

PARTE V – HISTÓRIA POLÍTICO-ECONÓMICA DE ÁFRICA

1. A África pré-colonial
2. A divisão colonial de África como reflexo do equilíbrio dos poderes político-económicos europeus

3. O colonialismo e o acesso às independências como reflexo da nova ordem económica europeia posterior à II Guerra Mundial.
4. A Guerra-Fria e os processos de dependência política e económica dos países da África Austral.

PARTE VI – AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: DA GUERRA À COOPERAÇÃO

1. Os pilares do sistema monetário internacional: S.M.I., Plano Marschal e G.A.T.T./O.M.C.
2. A integração económica europeia
 - 1.1. Génese da ideia de Europa
 - 1.2. De Roma a Maastricht
3. As experiências da integração económica regional
 - 3.1. MERCOSUL
 - 3.2. NAFTA
 - 3.3. ASEAN
 - 3.4. SADC

PARTE VII – OS NOVOS DADOS DA ECONOMIA MUNDIAL

1. A revolução de 1989: significado das transformações no Leste da Europa
 - 1.1. A fisionomia do sistema tradicional
 - 1.2. As reformas no seio do socialismo
 - 1.3. A subversão sistémica e as novas orientações económicas
 - 1.4. Influência da revolução de 1989 na África Austral
2. Desafios do Mundo Actual: a adaptação à mudança
 - 1.3. Características da crise actual
 - 1.4. Multipolaridade e globalização da economia
 - 1.5. Alguns problemas do processo de desenvolvimento

BIBLIOGRAFIA

- Beaud, Michel, HISTÓRIA DO CAPITALISMO - de 1500 aos nossos dias, Lisboa, Teorema, 1992.
- Bénichi, Régis e Nouschi, HISTOIRE ÉCONOMIQUE CONTEMPORAINE, Paris, Ellipses, 1987 Bibl. I.S.C.A.A. – 930.9/5275.

- Braudel, Fernand, LAS CIVILIZACIONES ACTUALES, ESTUDIO DE HISTORIA ECONÓMICA E SOCIAL, Madrid, Ed. Tecnos, 1978.
- Dennis, Henri; HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO, Livros Horizonte, Lisboa, 2000
- Falcon, Francisco e Moura, Gerson, A FORMAÇÃO DO MUNDO DO CONTEMPORÂNEO, Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1981
- Gerbert ,Pierre, LA CONSTRUCTION DE L'EUROPE, Paris, Imprimerie National, 1994
- Hobsbawn, Eric, A ERA DO IMPÉRIO - 1875-1914 (1987) Lisboa, Ed. Presença, 1990
- Hobsbawn, Eric, A ERA DOS EXTREMOS - HISTÓRIA BREVE DO SEC. XX - 1914-1991, Ed. Presença, 1996
- Lagrange, A. Garrigou e Penouil, Marc, HISTOIRE DES FAITS ÉCONOMIQUES DE L' ÉPOQUE CONTEMPORAINE, Paris, Dalloz, 1977
- Lelart, Michel, LE SYSTÈME MONÉTAIRE INTERNATIONAL, 2ª ed., Ed. La Découverte, 1993.
- Léon, Pierre (Dir.de), HISTOIRE ÉCONOMIQUE ET SOCIAL DU MONDE, Paris, A.Colin, 1977. Bibl. ISCAA – 930.9/4108.
- Martin, Jean-Pierre, HISTOIRE ET ANALYSE ÉCONOMIQUE, Ellipses,1991
- Mauro, Frédéric, HISTÓRIA ECONÓMICA MUNDIAL - 1790-1970, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1973.
- Mendes, José Amado, HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL DOS SÉCS. XV A XX, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1993
- Niveau, Maurice, HISTOIRE ÉCONOMIQUE CONTEMPORAINE, Paris, P.U.F.
- Nunes, Adérito Sedas, HISTÓRIA DOS FACTOS E DAS DOCTRINAS SOCIAIS: DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO CAPITALISMO AO MARXISMO, Lisboa, Presença, 1992
- Nunes, Ana Bela e Valério, Nuno, HISTÓRIA DA ECONOMIA MUNDIAL CONTEMPORÂNEA, Ed. Presença, Col. Fundamentos, Lisboa, 1997.
- Nunes, Jacinto, DE ROMA A MAASTRICHT, Lisboa, Publ. D. Quixote, 1993
- Philip, André et Loic, Ph., HISTOIRE DES FAITS ÉCONOMIQUES ET SOCIAUX, 2ªEd. Vol.1 e 2, Paris, Aubier Montaigne, 1976.Tradução portuguesa da Morais Editores
- Prada, Valentin Vasquez de, História Económica Mundial, Vol. I e II, Livr. Civilização, Porto, 1972

- Stoffaes, Chistian, A CRISE DA ECONOMIA MUNDIAL, Lisboa, Publ. D. Quixote, Col. Nova Enciclopédia, 1991.
- Tamames, Ramon, ESTRUTURAS DA ECONOMIA INTERNACIONAL, 2º Ed., Lisboa, Publ. D. Quixote, 1977.
- Teulon, Frédéric, CRESCIMENTO, CRISES E DESENVOLVIMENTO, Vol. I, Publ. D. Quixote, 1994
- Torres, Veiga, INTRODUÇÃO À HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL, Coimbra, Almedina, 1983

Designação da cadeira:	INSTITUIÇÕES E MERCADOS FINANCEIROS
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Economia

OBJECTIVOS

Dotar os alunos dos conhecimentos relativos ao funcionamento do sistema financeiro e das suas principais instituições.

Dar conhecimento de produtos e serviços financeiros “não tradicionais” disponíveis no mercado financeiro e que podem ser úteis para as decisões de financiamento e/ou aplicação de recursos das empresas (pequenas, médias ou grandes) e particulares.

O programa da disciplina é enquadrado e condicionado pelos conhecimentos já leccionados em outras disciplinas desta área e tem em atenção as características sócio-profissionais dos alunos.

PROGRAMA

1. O MERCADO FINANCEIRO

- 1.1. Noção e enquadramento do mercado financeiro.
- 1.2. As funções desempenhadas pelo sistema e mercado financeiro.
- 1.3. A segmentação do mercado financeiro.
- 1.4. Análise dos factores que afectam a globalidade dos mercados financeiros.
- 1.5. Análise do risco envolvido no mercado financeiro.
- 1.6. A organização do mercado financeiro e análise das tendências de evolução.
- 1.7. Breve análise do papel desempenhado pelo banco central.

2. OS ACTIVOS FINANCEIROS

- 2.1. Os diferentes tipos de activos financeiros; noção e caracterização.
- 2.2. A noção de valores mobiliários.
 - 1.1. As modalidades de financiamento.

3. A ANÁLISE DO MERCADO MONETÁRIO

- 3.1. As funções e características do mercado monetário.
- 3.2. Análise de alguns produtos financeiros típicos do mercado monetário:
 - 3.2.1. Os bilhetes do tesouro;
 - 3.2.2. O papel comercial;
 - 3.2.3. Os acordos de recompra (repos);
 - 3.2.4. Os certificados de depósito.

4. A ANÁLISE DO MERCADO DE CAPITAIS

- 4.1. Análise institucional do mercado de títulos.
- 4.2. O Mercado Primário:
 - 4.2.1. Os principais tipos de emissões;
 - 4.2.2. A montagem duma operação;
 - 4.2.3. A forma dos valores mobiliários ou dos títulos;
 - 4.2.4. O registo das emissões de valores mobiliários;
 - 4.2.5. A actividade dos intermediários financeiros.
- 4.3. O Mercado Secundário:
 - 4.3.1. As Bolsas de Valores;
 - 4.3.2. O mercado de Balcão;
 - 4.3.3. As operações de Bolsa;
 - 4.3.4. As ordens de Bolsa;
 - 4.3.5. A efectivação/fixação das cotações;
 - 4.3.6. A negociação e liquidação das operações;
 - 4.3.7. A avaliação dos activos;
 - 4.3.8. Os índices de mercado.

5. CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE OUTROS PRODUTOS E INSTITUIÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO

5.1. O Leasing:

5.1.1. Noção e caracterização;

5.1.2. Modalidades;

5.1.3. O enquadramento legal e fiscal;

5.1.4. Vantagens e inconvenientes;

5.2. O Factoring:

5.2.1. Noção e caracterização;

5.2.2. Modalidades;

5.2.3. Custos;

5.2.4. Vantagens e inconvenientes.

5.3. As Sociedades de Garantia Mútua:

5.3.1. Noção e caracterização;

5.3.2. Breve análise no contexto de financiamento das PME's;

5.3.3. Os custos associados ao recurso a uma SGM.

5.4. As Sociedades de Capital de Risco:

5.4.1. Noção e caracterização.

5.5. O Rating:

5.5.1. Noção.

5.5.2. O processo de notação.

5.5.3. As vantagens do rating.

BIBLIOGRAFIA

- Barata, J., 1998, MOEDA E MERCADOS FINANCEIROS, 2ª Edição, CIEF – Centro de Estudos Sobre Economia Financeira.
- Bodie, Z., Kane, A. and Markus, A., 2000, FUNDAMENTOS DE INVESTIMENTOS, 3ª Ed., Bookman.
- Leitão, J., Moraes, J. e Resende, M., 1996, PRODUTOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS, Publicações Europa América.
- Mishkin, F., 2000, THE ECONOMICS OF MONEY, BANKING AND FINANCIAL MARKETS, 6th Ed., Addison-Wesley.
- Modigliani, F. and Fabozzi, F., 1996, CAPITAL MARKETS, 2nd Ed., Prentice Hall International Editions.

- Modigliani, F., Fabozzi, F. and Ferri, M., 1994, FOUNDATIONS OF FINANCIAL MARKETS AND INSTITUTIONS, Prentice Hall.
- Mota, A. e Tomé, J., 1999, MERCADO DE TÍTULOS – UMA ABORDAGEM INTEGRADA, 6ª Edição, Texto Editora.
- Rodrigues, M. e Martinho, R., 1992, LEASING – UMA OPÇÃO DE FINANCIAMENTO, 5ª Edição, Texto Editora.
- Rose, P., 1997, MONEY AND CAPITAL MARKETS, 6th Ed., Irwin.
- Uva, J., 1991, FACTORING – UM INSTRUMENTO DE GESTÃO, Texto Editora.

Designação da cadeira:	ESTATÍSTICA II
Regime	Anual
Posição no curso:	2º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teórico-práticos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Estatística I

OBJECTIVO

Desenvolver capacidades no domínio do tratamento da informação para a tomada de decisão e suportar o desenvolvimento de outras áreas científicas utilizando a Teoria da Probabilidades e a Inferência Estatística.

No segundo semestre da disciplina de Probabilidade e Estatística, abordar-se-ão as questões relacionadas com:

- Fundamento das Probabilidades,
- Variáveis Aleatórias e Distribuições de Probabilidades,
- Introdução à Amostragem;
- Distribuições por Amostragem;
- Estimação (Estimadores, Estimação Pontual, Estimação por Intervalos, Ensaio de Hipóteses)
- Decisão.

PROGRAMA

1. FUNDAMENTOS DAS PROBABILIDADES
2. VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS
 - 2.1. Noção de valor esperado. Propriedades
 - 2.2. Média, variância e momentos
 - 2.3. Parâmetros de ordem. Moda
 - 2.4. Desigualdades de Markov e Chebychev
 - 2.5. Lei dos grandes números

- 2.6. Teorema de limite central
- 2.7. Valores esperados condicionados

3. DISTRIBUIÇÕES NOTÁVEIS

- 3.1. Binomial
- 3.2. Binomial negativa
- 3.3. Hipergeométrica
- 3.4. Poisson
- 3.5. Exponencial
- 3.6. Normal
- 3.7. T-Student
- 3.8. Qui-quadrado
- 3.9. F-Snedcor (caso particular da Gama)
- 3.10. Beta

4. DECISÃO ESTATÍSTICA

- 4.1. Acções, cenários e consequências. Consequências: utilidade e preferência
- 4.2. Incerteza dos cenários. Dificuldades de quantificação
- 4.3. Critérios de decisão: Wald, Hurwicz, Laplace, Savage e Bayes
- 4.4. Valor da informação
- 4.5. Avaliação do risco
- 4.6. Decisão com risco previamente fixado
- 4.7. Árvores de decisão

5. DISTRIBUIÇÕES POR AMOSTRAGEM

- 5.1. Sucessões de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas
- 5.2. Espaço das amostras (de amostragem)
- 5.3. Estatísticas e suas distribuições por amostragem
- 5.4. Distribuição dos momentos
- 5.5. Distribuição das estatísticas de ordem
- 5.6. Distribuições da: proporção (população Bernoulli), diferença de proporções (população Bernoulli), média (população normal), variância

(população normal), diferença de médias (população normal), Rácio de variâncias (população normal)

6. ESTIMAÇÃO PONTUAL PARAMÉTRICA

6.1. Estimadores e estatísticas suficientes

6.2. Propriedades dos estimadores: consistência, não enviesamento e eficiência

6.3. Método dos momentos

6.4. Método da máxima verosimilhança

6.4.1. Interpretação da função verosimilhança

6.4.2. Desigualdade de Frechet-Cramer-Rao

6.4.3. Propriedades

7. INTERVALOS DE CONFIANÇA

7.1. Noção de intervalo de confiança

7.2. Método da variável fulcral

7.3. Intervalos de confiança

7.3.1. população normal, conhecido

7.3.2. população normal, desconhecido

7.3.3. população normal

7.3.4. populações normais, conhecidos

7.3.5. populações normais, desconhecidos

7.3.6. populações normais

7.3.7. populações conhecidas, grandes amostras

7.3.8. populações desconhecidas, grandes amostras

8. ENSAIOS DE SIGNIFICÂNCIA, DE HIPÓTESES E DE AJUSTAMENTO. ANÁLISE DA VARIÂNCIA

8.1. Ensaio de significância de uma hipótese

8.1.1. Casos (uma amostra, duas amostras)

8.1.2. Amostras emparelhadas

8.2. Ensaio de hipóteses

8.2.1. Papel da hipótese alternativa

8.2.2. Hipótese simples e composta

8.2.3. Erros de 1ª e 2ª espécie

8.2.4. Potência do teste

8.3. Análise de variância

8.4. Ensaios de ajustamento

8.4.1. Testes do Qui-quadrado

8.4.2. Ensaios de Kolmogorov-Smirnov

BIBLIOGRAFIA

- Cramer, H.; “MATHEMATICAL METHODS OF STATISTICS”, Vol. I e II, McGraw-Hill, 1946
- Feller, W.; “AN INTRODUCTION TO PROBABILITY THEORY AND ITS APPLICATION”, Vol. I, J. Willey & Son
- Johnston, J.; “ECONOMETRIC METHODS”, McGraw-Hill, 1977
- Mood, A.M., Graybill, F., boes, D.C.,; “INTRODUCTION TO THE THEORY OF STATISTICS”, McGraw-Hill, 1987
- Murteira, B.,; “DECISÃO ESTATÍSTICA PARA GESTORES”, Edição UAL
- Murteira, B.,; “PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA”, Vol. I e II, McGraw-Hill, 1990

Designação da cadeira:	GESTÃO DE OPERAÇÕES
Regime	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Gestão de Empresas

OBJECTIVOS

Constituem objectivos desta cadeira habilitar os alunos com conhecimentos para:

- Interagirem com a área das Operações;
- Trabalharem em *network*;
- Trabalharem num sistema de processos centrados no cliente;
- Equacionarem e resolverem pragmaticamente problemas reais;
- Utilizarem quer métodos quantitativos, quer qualitativos na resolução de problemas.

PROGRAMA

1. Dimensões da Competitividade e Estratégia das Operações.
2. Análise e Tipologia dos Processos.
3. Tecnologia das Operações.
4. Concepção e Desenvolvimento dos Produtos e Processos.
5. Capacidade dos Serviços e Filas de Espera.
6. Qualidade. Qualidade Total. 6 Sigma.
7. Concepção e Desenvolvimento da Supply Chain.
8. E-business.
9. Localização.
10. Capacidade.
11. Layout
12. Planeamento e Controlo da Supply Chain.

13. Just in Time e Lean Manufacturing.
14. Planeamento Agregado.
15. Gestão Económica de Stocks.
16. MRP. ERP.
17. Programação.
18. Fabrico síncrono e Teoria das Restrições.

BIBLIOGRAFIA

- Boog, Gustavo G. (Org.), MANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES: OPERAÇÕES VOLUME II, Editora Gente
- Chase, Richard B.; F. Jacobs, Robert; Aquilano, Nicholas J., OPERATIONS MANAGEMENT FOR COMPETITIVE ADVANTAGE, 10ª edição,. McGraw-Hill
- Contador, José Celso, GESTÃO DE OPERAÇÕES - 2ª EDIÇÃO, Editora Edgard Blucher
- Reid, R. Dan, Sanders, Nada R., GESTÃO DE OPERAÇÕES, Editora LTC (Grupo GEN)
- Rocha, Duílio Reis da, GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES, Editora Ciencia Moderna
- Schroeder, Roger G., OPERATIONS MANAGEMENT – CONTEMPORARY CONCEPTS AND CASES, September 2003, McGraw-Hill
- Vonderembse, Mark A.; White, Gregory P., OPERATIONS MANAGEMENT – CONCEPTS, METHODS, AND STRATEGIES, February 2003, West Publishing Company

Designação da cadeira:	GESTÃO FINANCEIRA I
Regime	Anual
Posição no curso:	3º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Cálculo Financeiro

OBJECTIVOS

Nesta disciplina abordar-se-á no essencial a análise e avaliação de investimentos financeiros, bem como a organização e funcionamento dos mercados financeiros.

Focar-se-ão particularmente as obrigações e acções – preparando os alunos para um mercado financeiro que será emergente em Angola nos próximos anos – abordando igualmente as metodologias de avaliação e de análise de rentabilidade e risco.

Far-se-á, ainda, referência aos direitos e opções.

PROGRAMA

1. MERCADOS, INSTRUMENTOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Mercados e instrumentos financeiros

1.1.1. Mercado monetário e cambial

1.1.2. Mercado de capitais

1.1.2.1. Mercado accionista

1.1.2.2. Mercado obrigacionista

1.1.2.3. Índices de mercado

1.1.3. Mercado de derivados

1.2. Transacção de instrumentos financeiros

1.3. Participantes no mercado financeiro

2. TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

- 2.1. Tipologia e características das obrigações
- 2.2. Estrutura temporal de taxas de juro
 - 2.2.1. Taxas spot e forward
 - 2.2.2. Interpretação da curva de taxas de juro
- 2.3. Avaliação e preço de obrigações
 - 2.3.1. Dívida pública vs. Privada
 - 2.3.2. Taxa fixa vs. Taxa variável
- 2.4. Taxas de rendimento
 - 2.4.1. Yield to maturity
 - 2.4.2. Taxa de rendimento realizada
 - 2.4.3. Holding return
- 2.5. Volatilidade, duration e convexidade
- 2.6. Imunização

3. TEORIAS DA CARTEIRA E MODELOS DE EQUILÍBRIO

- 3.1. Teorias da carteira
 - 3.1.1. Média e variância de carteira
 - 3.1.2. Efeito de diversificação
 - 3.1.3. Fronteira eficiente de Markowitz
 - 3.1.4. Fronteira eficiente com activo sem risco
 - 3.1.5. Selecção de portfólios e aversão ao risco
 - 3.1.6. Teorema da separação
- 3.2. Capital asset pricing model (capm)
 - 3.2.1. Capital market line
 - 3.2.2. Security market line e beta
 - 3.2.3. Market model, risco específico e sistemático
 - 3.2.4. Estimação de betas
 - 3.2.5. Avaliação de performance: alpha e índices de Treynor e Sharpe
- 3.3. Eficiência de mercados e anomalias de mercado

4. TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

- 4.1. Tipologia e características das acções
- 4.2. Avaliação de acções pelos dividendos

- 4.2.1. Modelo com crescimento constante (modelo de Gordon)
- 4.2.2. Oportunidades de crescimento
- 4.3. Múltiplos e avaliação por comparáveis
 - 4.3.1. Múltiplos de resultados (price earning ratio)
 - 4.3.2. Múltiplos do valor contabilístico (price-book value)
 - 4.3.3. Múltiplos das vendas (price-sales)
- 4.4. Aumentos de capital e avaliação de direitos

5. OPÇÕES FINANCEIRAS

- 5.1. Caracterização e tipologia
- 5.2. Payoffs e perfis de lucro
 - 5.2.1. Estratégias de hedging
 - 5.2.2. Estratégias de especulação
- 5.3. Determinantes do preço e paridade put-call
- 5.4. Modelo binomial
- 5.5. Warrants e convertíveis

BIBLIOGRAFIA

- Bodie, Z., A. Marcus e A. Kane, 1999, *INVESTMENTS*, McGraw Hill, 4ª edição.
- Brealey, R. e S. Myers, 2001, *PRINCIPLES OF CORPORATE FINANCE*, Mc Graw Hill, 6ª edição.
- Copeland, T., T. Koller e J. Murrin, 2000, *VALUATION*, John Wiley, 3ª edição.
- Damodaran, A., 2000, *CORPORATE FINANCE*, John Wiley, 2ª edição.
- Fabozzi, F., 1998, *INVESTMENTS MANAGEMENT*, Prentice-Hall, 2ª edição.
- Ferreira, M. e J. P. Nunes, 2002, *FINANÇAS EMPRESARIAIS: Teoria e Casos*, 2ª edição, Publisher Team.
- Ferreira, M., A. G. Mota e J. P. Nunes, 2004, *INVESTIMENTOS E DERIVADOS FINANCEIROS: Teoria e Casos*.
- Menezes, H. Caldeira; *PRINCÍPIOS DE GESTÃO FINANCEIRA*, Editorial Presença, Lisboa, 1999

- Mota, A.G. e Tomé J. C., 1991, *MERCADOS DE TÍTULOS - UMA ABORDAGEM INTEGRADA*, Texto Editora.
- Nabais, Carlos; *O QUE É A BOLSA?*, Editorial Presença, Lisboa
- Ross, S., R. Westerfield e J. Jaffe, 2002, *CORPORATE FINANCE*, McGraw Hill, 6ª edição.
- Saias, Luis, Carvalho, Rui de, Amaral, Maria do Céu; *INSTRUMENTOS FUNDAMENTAIS DE GESTÃO FINANCEIRA*, Universidade Católica Editora, 1999
- Sharpe, W., G. Alexander, J. Bailey, 1998, *INVESTMENTS*, Prentice Hall, 6ª edição.

Designação da cadeira:	LEGISLAÇÃO LABORAL E PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES
Regime:	Semestral
Posição no curso:	3º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Não tem

OBJECTIVO

Transmitir conhecimentos acerca das características e especificidades do vínculo jurídico-laboral e das obrigações mútuas que derivam deste vínculo.

Abordar questões relativas à noção e às fontes do direito do trabalho, bem como às normas legais que regulamentam o exercício deste direito.

Abordar o regime da relação individual de trabalho, o contrato individual de trabalho, bem como os tribunais de trabalho como câmara privilegiada para dirimir os conflitos laborais.

PROGRAMA

1. NOÇÃO OBJECTO E FINS DO DIREITO DO TRABALHO

2. AS FONTES DO DIREITO DO TRABALHO
 - 2.1. A Constituição da República de Angola
 - 2.2. As fontes internacionais: As convenções internacionais e as da OIT em especial
 - 2.3. As fontes internas:
 - 2.3.1. As normas legais
 - 2.3.2. As convenções colectivas de trabalho
 - 2.3.3. Os usos

3. O CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO

3.1. Conceito

3.1.1. Noção legal e doutrina

3.1.2. O objecto do contrato

3.1.3. Os sujeitos

3.1.4. A retribuição

3.1.5. A subordinação jurídica

3.2. A caracterização jurídica do contrato de trabalho

3.3. Distinção entre contrato de trabalho e contrato de prestação de serviços. Figuras próximas: empreitada, trabalho temporário, promessa de contrato de trabalho

3.4. As partes na relação de trabalho

3.4.1. O trabalhador:

3.4.1.1. Os deveres e os direitos principais do trabalhador na relação laboral

3.4.1.2. Categoria: noção e tutela jurídica; *Jus variandi* da actividade e polivalência funcional; mudança de categoria

3.4.1.3. Antiguidade: noção e tutela jurídica

3.4.1.4. Deveres acessórios

3.4.2. O empregador:

3.4.2.1. Empresa e empregador

3.4.2.2. Os poderes patronais e o poder de direcção em especial

3.4.2.3. Deveres acessórios de informação, ocupação efectiva e cooperação

4. A RELAÇÃO INDIVIDUAL DE TRABALHO

4.1. A formação do contrato de trabalho

4.1.1. Os pressupostos subjectivos:

4.1.1.1. A capacidade das partes:

4.1.2. Os pressupostos objectivos:

4.1.2.1. A determinabilidade

4.1.2.2. A possibilidade física

4.1.2.3. A licitude

4.1.3. Os elementos acidentais:

4.1.3.1. O termo

- 4.1.3.2. A condição
- 4.1.4. A invalidade do contrato de trabalho
- 4.1.5. O contrato de trabalho a termo: noção, requisitos, forma e período experimental
 - 4.1.5.1. A termo certo: estipulação do prazo e prazo inferior a 3 meses; renovabilidade; caducidade e compensação; conversão do contrato
 - 4.1.5.2. A termo incerto: requisitos e período experimental; caducidade, compensação e aviso prévio
- 4.2. O tempo ou duração de trabalho:
 - 4.2.1. O tempo de trabalho
 - 4.2.1.1. A duração de trabalho: noção e elementos
 - 4.2.1.2. Período normal e período efectivo de trabalho. Período de funcionamento
 - 4.2.1.3. Horário de trabalho: noção e tipos (fixo; flexível; adaptável)
 - 4.2.1.4. Isenções de horário.
 - 4.2.1.5. Trabalho suplementar: Noção e limites; direitos dos trabalhadores; remuneração acrescida e descanso compensatório
 - 4.2.2. O tempo de repouso do trabalhador
 - 4.2.2.1. Encerramento e descanso semanal obrigatório e descanso semanal complementar; feriados; férias. As férias em especial: noção, aquisição do respectivo direito e sua irrenunciabilidade.
 - 4.2.2.2. O princípio do gozo efectivo de férias
 - 4.2.2.3. Violação do direito a férias
 - 4.2.2.4. Duração anual do período de férias. Encerramento do estabelecimento para férias
 - 4.2.2.5. Remuneração durante o período de férias
 - 4.2.2.6. Marcação do período
 - 4.2.2.7. Doença no período
 - 4.2.2.8. Efeitos no direito a férias pela suspensão do contrato de trabalho por impedimento prolongado
 - 4.2.2.9. Efeitos no direito a férias pela cessação do contrato de trabalho
 - 4.2.3. O regime das faltas ao trabalho
- 4.3. O espaço ou local de trabalho

- 4.3.1. Noção de local de trabalho e seu relevo jurídico
- 4.3.2. O princípio da inamovibilidade
- 4.3.3. Fixação do local
- 4.3.4. Mudança do local de trabalho
- 4.4. A retribuição:
 - 4.4.1. Noção e modalidades
 - 4.4.2. Forma e lugar de cumprimento
 - 4.4.3. Tempo de cumprimento. A prescrição dos créditos salariais
- 4.5. A suspensão do contrato de trabalho:
 - 4.5.1. As causas ligadas ao trabalhador
 - 4.5.2. As causas ligadas à empresa
- 4.6. A cessação do contrato de trabalho:
 - 4.6.1. A caducidade
 - 4.6.2. A revogação por mútuo acordo
 - 4.6.3. O despedimento: processo disciplinar e suspensão durante o mesmo
 - 4.6.4. A cessação durante o período experimental
 - 4.6.5. O aviso prévio e invocação de justa causa pelo trabalhador
 - 4.6.6. A invocação de justa causa pela entidade patronal
 - 4.6.7. O abandono do trabalho

5. HETEROTUTELA DA RELAÇÃO LABORAL

6. OS TRIBUNAIS DE TRABALHO

7. A ACÇÃO DISCIPLINAR

- 7.1. Os regulamentos disciplinares das empresas e a legislação e regulamentação laboral em vigor
- 7.2. A instrução de processos de infracção disciplinar – procedimentos e prazos
- 7.3. A aplicação de penas - o respeito pelos direitos dos trabalhadores, pelos direitos das empresas e pela legislação em vigor

BIBLIOGRAFIA

- Lei Geral do Trabalho e legislação complementar
- Cordeiro, A. Menezes – MANUAL DE DIREITO DO TRABALHO, Almedina, Coimbra
- Fernandes, A. Monteiro – DIREITO DO TRABALHO, Almedina Coimbra
- LEI GERAL DO TRABALHO e outra legislação complementar publicada sobre a matéria
- Leite, Forge – DIREITO DO TRABALHO, Lições e Aditamentos, SASUC
- Martinez, Pedro Romano – O CONTRATO DE TRABALHO
- Neto, Abílio – CONTRATO DE TRABALHO NOTAS PRÁTICAS, Ediforum, Lisboa
- Xavier, Bernardo da Gama – CURSO DO DIREITO DO TRABALHO, Edições Verbo
- Xavier, Bernardo da Gama/Furtado Martins/Nunes de Carvalho – INICIAÇÃO AO DIREITO DO TRABALHO, 2ª ed., Verbo

Designação da cadeira:	INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Informática, Contabilidade Geral, Contabilidade Analítica, Gestão Financeira I e Logística

OBJECTIVOS

Integrar o conhecimento adquirido nas áreas de gestão, contabilidade e finanças e aplicá-lo em situações reais de gestão utilizando suportes informáticos

Familiarizar os alunos com a utilização de “packages” informáticos desenvolvidos por várias empresas e destinados à gestão empresarial

PROGRAMA

1. INFORMATIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE DADOS CONTABILÍSTICOS REFERENTES À ACTIVIDADE DE UMA EMPRESA ATRAVÉS DA:
 - 1.1. Criação da base de dados contabilística da empresa, através da validação de campos e outros procedimentos específicos
 - 1.2. Lançamento dos dados em programa informático
 - 1.3. Extração de Balancetes, Balanço e outros mapas
 - 1.4. Fecho de contas
 - 1.5. Elaboração do Relatório de Contas da Empresa

2. INFORMATIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE DADOS DE RECURSOS HUMANOS REFERENTES À ACTIVIDADE DE UMA EMPRESA ATRAVÉS DA:
 - 2.1. Criação da base de dados de recursos humanos da empresa, através da validação de campos e outros procedimentos específicos

- 2.2. Criação das tabelas para descontos
 - 2.3. Lançamento dos dados em programa informático
 - 2.4. Cálculo dos descontos através das tabelas em vigor
 - 2.5. Extração dos recibos de salários, mapas para a Segurança Social, IRT e outra informação necessária
3. INFORMATIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE DADOS DE STOCKS E IMOBILIZADO REFERENTES À ACTIVIDADE DE UMA EMPRESA, ATRAVÉS DE:
- 3.1. Criação das bases de dados para gestão comercial, gestão de stocks e gestão do imobilizado, através da validação de campos e outros procedimentos específicos
 - 3.2. Criação das tabelas para amortizações do imobilizado, para cálculo das margens de comercialização, para valorização dos stocks, etc.
 - 3.3. Lançamento dos dados em programa informático
 - 3.4. Extração dos mapas para gestão

BIBLIOGRAFIA

- A bibliografia será constituída pelos manuais de apoio à exploração das aplicações informáticas, fornecidas pelas empresas que comercializam o software.
- Embora se possa estudar outras aplicações, será dada ênfase à
 - Contabilidade Geral, Analítica e Orçamental
 - Gestão de Caixa/Tesouraria
 - Gestão de Recursos Humanos/Balanço Social
 - Gestão de Stocks
 - Gestão Comercial e Vendas
 - Gestão do Imobilizado
 - Gestão de Bancos

Designação da cadeira:	SISTEMAS DE CONTROLO DE GESTÃO
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Gestão de Empresas e Contabilidade AnalíticaII

OBJECTIVOS

Sensibilizar os estudantes para a necessidade de um adequado sistema de acompanhamento das actividades dos gestores, como instrumento poderoso ao serviço das empresas e determinante no seu sucesso;

Desenvolver uma metodologia de concepção e implementação do sistema de controlo de gestão que permita o envolvimento dos gestores e os motive sistematicamente a melhorar o seu desempenho;

Estruturar um sistema que permita organizar a convergência da prática dos gestores com a estratégia da empresa.

PROGRAMA

1. IDEIAS-CHAVE DO SISTEMA DE CONTROLO DE GESTÃO

- 1.1. Enquadramento do controlo de gestão
- 1.2. Princípios do controlo de gestão
- 1.3. Óptica de *marketing* do controlo de gestão: produtos e clientes
- 1.4. Fases de evolução do sistema de controlo de gestão:
 - 1.4.1. Sistema de controlo de gestão retrospectivo;
 - 1.4.2. Sistema de controlo de gestão prospectivo;
 - 1.4.3. Sistema de controlo de gestão integrado.

2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA PARA O CONTROLO DE GESTÃO

- 2.1. Os objectivos da informação financeira
 - 2.2. Os sistemas de segmentação de custos e margens: EVA (*economic value added*)
 - 2.3. Custos e tomada de decisão: cba (custeio baseado nas actividades)
3. INSTRUMENTOS DE ORIENTAÇÃO DO COMPORTAMENTO
- 3.1. Estrutura organizacional em centros de responsabilidade
 - 3.2. Critérios de avaliação dos desempenhos
 - 3.3. Sistemas de preços de transferência interna
4. PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ACTIVIDADES
- 4.1. Processo previsional e controlo orçamental
 - 4.1.1. Processo previsional: Planeamento e orçamentação
 - 4.1.2. Controlo orçamental: análise de desvios.
 - 4.2. Informação para executivos. O "*tableau de bord*" de gestão e *Balanced Scorecard*
 - 4.2.1. Conceito e objectivos.
 - 4.2.2. Fases na sua concepção e de implementação

BIBLIOGRAFIA

- Anthony, R.N., *MANAGEMENT CONTROL SYSTEMS*, 10ª Ed. Homewood, Ill.: McGraw-Hill, 2001;.
- Anthony, R.N., *THE MANAGEMENT CONTROL FUNCTION*, Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1988.
- Berry, A J., Broadbent, J., Otley, D, *MANAGEMENT CONTROL – THEORIES, ISSUES AND PRACTICES*, Macmillan, 1995.
- Brimson, James A., *ACTIVITY ACCOUNTING - AN ACTIVITY-BASED COSTING APPROACH*, John Wiley & Son, New York, 1991.
- Glad, E., Becker, H, *ACTIVITY-BASED COSTING AND MANAGEMENT*, Wiley & Son, New York, 1997.
- Guerny, J., J.C.Guiriec, J.Lavergne, *PRINCIPES ET MISE EN PLACE DU TABLEAU DE BORD DE GESTION*, 5ª Ed. Paris, J.Delmas et Cie, 1986.
- Jordan, H., J.C.Neves, e J.A.Rodrigues. *O CONTROLO DE GESTÃO - AO SERVIÇO DA ESTRATÉGIA E DOS GESTORES*, 4ª Ed. Lisboa, ÁREAS Ed., 2002.

- Kaplan, R., Norton, D., *THE BALANCED SCORECARD* – HBS Press, Boston, 1996.
- Lavery, J., et R. Demmestère. *LES NOUVELLES RÈGLES DU CONTROLE DE GESTION INDUSTRIELLE*, Paris: Dunod, 1990.
- Rodrigues, J. A., A.M. Simões, e L. C.. Trindade. *PRÁTICAS DE CONTROLO DE GESTÃO*, 1ª Ed. Lisboa, OVERGEST

Designação da cadeira:	ESTUDOS DE MERCADO
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teórico-práticos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Estatística II

OBJECTIVO

Desenvolver capacidades no domínio do tratamento da informação para a tomada de decisão tendo por base o conhecimento dos mercados. Orientação para a concepção e desenvolvimento de um estudo de mercado incluindo as fases de pesquisa exploratória e conclusiva.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE MERCADO

- 1.1. Importância estratégica e vocação dos estudos de mercado;
- 1.2. Destinatários dos Estudos de Mercado;
- 1.3. Perspectivas Profissionais.

2. CRM, DATABASE, MARKETING E DATA MINING:

- 2.1. Objectivos, Tecnologias e Soluções Integradas de Automação na Recolha, Tratamento e Difusão de Informação sobre Clientes, Vendas, Esforço de Marketing e Tendências;
- 2.2. Estratégia, Instrumentos e Medidas adequadas à exploração de Bases de Dados de Clientes: lifetime value; recency, frequency and monetary analysis, customer profiles, experimental designs.
- 2.3. Topologia das metodologias de Data Mining: Métodos exploratórios e métodos inferenciais;
- 2.4. Relação entre Estatística, Análise de Dados e Data Mining;
- 2.5. Análise Exploratória Multidimensional;
- 2.6. Análise Inferencial e Confirmatória.

3. DESENHO DO ESTUDO DE MERCADO

- 3.1. Objectivos, Fases, decisões e Tipos de Estudo;
- 3.2. Categorias de Informação;
- 3.3. Metodologias a aplicar: definição e utilização;
- 3.4. Trabalho de Campo – Questionário.

4. DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS

5. ESTUDOS DE MERCADO QUALITATIVOS

- 5.1. Metodologias qualitativas de recolha de dados;
- 5.2. Características gerais, utilidade e aplicações.

6. LOGÍSTICA DOS INQUÉRITOS

7. DESENHO DE QUESTIONÁRIOS

8. PESQUISA CAUSAL (EXPERIMENTAÇÃO)

9. AMOSTRAGEM

10. ERROS NÃO AMOSTRAIS

11. FUNDAMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS DE MARKETING

12. ANÁLISE MULTIVARIADA DE DADOS DE MARKETING (MÉTODOS DESCRITIVOS E MÉTODOS EXPLICATIVOS)

13. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

BIBLIOGRAFIA

- Aaker, Kumar Day (2001). Marketing Research. Wiley.
- Churchill G. (1995). Marketing Research-Methodological Foundations. Dryden.
- Malhotra, N. e Birk, D. (2003). Marketing Research an applied approach, European Edition. Prentice Hall.
- Vilares, M., Coelho, P.S. (2005). Satisfação e Lealdade do Cliente – Metodologias de avaliação, gestão e análise. Escolar Editora.

Designação da cadeira:	GESTÃO FINANCEIRA II
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Gestão Financeira I

OBJECTIVOS

Na primeira parte abordar-se-á a avaliação de investimentos reais, sendo apresentados e discutidos vários métodos de avaliação. As metodologias de avaliação são aplicadas tanto à avaliação de projectos de investimento como de empresas.

A segunda parte da cadeira relaciona as decisões de investimento com a sua forma de financiamento, bem como o respectivo planeamento financeiro. Em particular as decisões quanto à estrutura de capital e política de dividendos.

PROGRAMA

1. AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS REAIS

- 1.1. Estimação dos Cash Flows do Investimento
- 1.2. Critérios de Avaliação de Investimentos
- 1.3. Estimação da Taxa de Desconto
- 1.4. Decisão e Selecção de Investimento
- 1.5. Estratégia e Decisão de Investimento

2. FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

- 2.1. Capital Próprio
- 2.2. Capital Alheio
- 2.3. Determinação do Custo da Dívida

3. ESTRUTURA DE CAPITAL E POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- 3.1. Irrelevância da Estrutura de Capital: Modigliani-Miller

- 3.2. Estrutura de Capital com Impostos sobre os Lucros
- 3.3. Limites para Utilização de Dívida
- 3.4. Avaliação de Investimentos Reais com Endividamento
- 3.5. Política de Dividendos
- 3.6. Warrants e Convertíveis
- 3.7. Executive Stock Options

4. PLANEAMENTO FINANCEIRO DE LONGO PRAZO

5. AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

- 5.1. Discounted Cash Flow Valuation
- 5.2. Economic Value Added (EVA)
- 5.3. Múltiplos de Mercado

6. GESTÃO FINANCEIRA DE CURTO PRAZO

- 6.1. Cash Management
- 6.2. Aplicações Financeiras de Curto Prazo
- 6.3. Fontes de Financiamento de Curto Prazo
- 6.4. Gestão de Créditos

BIBLIOGRAFIA

- Bodie, Z., A. Marcus e A. Kane, 1999, INVESTMENTS, McGraw Hill, 4ª edição.
- Brealey, R. e S. Myers, 2001, PRINCIPLES OF CORPORATE FINANCE, Mc Graw Hill, 6ª edição.
- Copeland, T., T. Koller e J. Murrin, 2000, VALUATION, John Wiley, 3ª edição.
- Damodaran, A., 2000, CORPORATE FINANCE, John Wiley, 2ª edição.
- Fabozzi, F., 1998, INVESTMENTS MANAGEMENT, Prentice-Hall, 2ª edição.
- Ferreira, M. e J. P. Nunes, 2002, FINANÇAS EMPRESARIAIS: *Teoria e Casos*, 2ª edição, Publisher Team.
- Ferreira, M., A. G. Mota e J. P. Nunes, 2004, INVESTIMENTOS E DERIVADOS FINANCEIROS: TEORIA E CASOS.

- Menezes, H. Caldeira; PRINCÍPIOS DE GESTÃO FINANCEIRA, Editorial Presença, Lisboa, 1999
- Mota, A.G. e Tomé J. C., 1991, MERCADOS DE TÍTULOS - UMA ABORDAGEM INTEGRADA, Texto Editora.
- Nabais, Carlos; O QUE É A BOLSA?, Editorial Presença, Lisboa
- Ross, S., R. Westerfield e J. Jaffe, 2002, CORPORATE FINANCE, McGraw Hill, 6ª edição.
- Saias, Luis, Carvalho, Rui de, Amaral, Maria do Céu; INSTRUMENTOS FUNDAMENTAIS DE GESTÃO FINANCEIRA, Universidade Católica Editora, 1999
- Sharpe, W., G. Alexander, J. Bailey, 1998, INVESTMENTS, Prentice Hall, 6ª edição.

Designação da cadeira:	ELABORAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJECTOS
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 1º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Gestão de Empresas, Cálculo Financeiro

OBJECTIVOS

A cadeira de Análise de Projectos de Investimento procura dotar os alunos de instrumentos úteis para uma análise profunda do impacto nas empresas dos Projectos de Investimento que aquelas decidem encetar.

Por outro lado procurar-se-á avaliar a rentabilidade dos Projectos e o impacto em termos de Risco, que aqueles projectos poderão provocar.

As técnicas de Avaliação de Empresas não são mais do que processos de Avaliação de Investimentos.

As Avaliações Contabilísticas serão abordadas de uma forma crítica, centrando os alunos na área da Avaliação Financeira e nas necessidades acrescidas de Controlo de Gestão provocadas pelos projectos de investimento.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

2. ESTUDOS PRÉVIOS

- 2.1. Propostas
- 2.2. Negociação
- 2.3. Contratos
- 2.4. Estudos de Mercado

3. PLANEAMENTO

- 3.1. Planeamento
- 3.2. Orçamentação
- 3.3. Sistemas de Informação

4. IMPLANTAÇÃO E CONTROLO DE PROJECTOS

- 4.1. Organização
- 4.2. Gestão
- 4.3. Controlo de Custos

5. AVALIAÇÃO - FASES DE ESTUDO

- 5.1. Fases de Desenvolvimento do Projecto
- 5.2. Tipos de Avaliação
- 5.3. Tipos de Projectos
- 5.4. Dossier de Avaliação
- 5.5. Fases de Estudo

6. AVALIAÇÃO - CONCEITOS BÁSICOS

- 6.1. Conceitos básicos
- 6.2. Custo de Capital
- 6.3. Formulários

7. AVALIAÇÃO - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELECÇÃO

- 7.1. Avaliação na óptica do Projecto e do Investidor
- 7.2. Avaliação - Critérios
- 7.3. Selecção

8. FINANCIAMENTO

- 8.1. Financiamentos de Curto e de longo Prazo
- 8.2. Interdependência entre Financiamento e Investimento

9. DIVIDENDOS

10. RISCO E DECISÃO

- 10.1. Métodos Empíricos
- 10.2. Teoria da Decisão e Análise de sensibilidade
- 10.3. Métodos Probabilísticos

11. NOVOS CRITÉRIOS DE DECISÃO-AVALIAÇÃO ECONÓMICO-SOCIAL

BIBLIOGRAFIA

- Copeland, Tom, Tim Koller e Jack Murrin, VALUATION, MEASURING AND MANAGING THE VALUE OF COMPANIES, Ed. Wiley
- Barros, Carlos, GESTÃO DE PROJECTOS, Ed Sílabo
- Barros, Carlos, DECISÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO DE PROJECTOS. Ed Sílabo
- Barros, Hélio, ANÁLISE DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO, Ed Sílabo
- Sharpe, William, INVESTMENTS, Ed. Prentice Hall
- Roldão. Vitor Sequeira, GUIA PARA A PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS. Ed Monitor
- Roldão, Vítor Sequeira. GESTÃO DE PROJECTOS, UMA PERSPECTIVA INTEGRADA, Ed Monitor
- Neves, João Carvalho das, AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E NEGÓCIOS. Ed McGraw-Hill

Designação da cadeira:	ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA DA EMPRESA
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Contabilidade Analítica e Gestão Financeira

OBJECTIVOS

O principal objectivo desta disciplina é fornecer os métodos e as técnicas que viabilizem a análise da situação económica e financeira da empresa, tomando por base os elementos de informação interna, essencialmente as peças contabilísticas, e outras informações de origem interna ou externa, que directa ou indirectamente estejam relacionadas com a actividade da empresa.

PROGRAMA

1. OBJECTO E MÉTODO DA ANÁLISE FINANCEIRA
 - 1.1. O objecto de análise financeira
 - 1.2. As fases do diagnóstico financeiro

2. A ANÁLISE FINANCEIRA ESTÁTICA
 - 2.1. Os fundamentos da análise financeira estática
 - 2.2. Fundo de maneo, necessidades em fundo de maneo e tesouraria
 - 2.3. O método dos rácios e a análise estática

3. A ANÁLISE DINÂMICA: FLUXOS FINANCEIROS E DESEMPENHO DA EMPRESA
 - 3.1. Dos fluxos financeiros aos resultados da empresa: princípios de análise
 - 3.2. A análise do desempenho da empresa

4. AS APLICAÇÕES DE ANÁLISE FINANCEIRA

4.1. O desenvolvimento das aplicações de análise financeira

BIBLIOGRAFIA

- A PREPARAÇÃO DAS PEÇAS CONTABILÍSTICAS - Edição da AEISCTE
- ANÁLISE FUNCIONAL DO BALANÇO - Edição da AEISCTE
- Cohen, E., “ANÁLISE FINANCEIRA”, Editorial Presença, Lisboa
- ESTUDO DA RENDIBILIDADE E MAPA DE FLUXOS DE CAIXA - Edição da AEISCTE
- Meneses, H.C., “PRINCÍPIOS DE GESTÃO FINANCEIRA” - Editorial Presença, 9ª Edição
- Neves, João Carvalho das, “ANÁLISE FINANCEIRA VOL.I E VOL. II”, Texto Editora, 12ª Edição, 2000
- O MÉTODO DOS RÁCIOS - Edição da AEISCTE
- Ross, S.; R. Westerfield; J. Jaffe, “CORPORATE FINANCE” –The McGraw-Hill Company, Inc. – 6ª Edição, 2002
- Vause, Bob; “GUIDE TO ANALYSING COMPANIES”, The Economist Books, Profile Books, Londres, 2001

Designação da cadeira:	AUDITORIA
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Contabilidade Analítica e Gestão Financeira

OBJECTIVOS

Conceder aos alunos formação básica que lhes permita conhecer as regras básicas do trabalho de auditoria e auditar contas de pequenas e médias empresas.

PROGRAMA

I PARTE - ASPECTOS GERAIS SOBRE A PROFISSÃO E O PROCESSO DE AUDITORIA

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 Conceito e importância da auditoria financeira; distinção entre revisão legal das contas e auditoria às contas.
- 1.2 Outros tipos de auditoria: interna, operacional, de gestão, previsional ou prospectiva, informática, fiscal e social.
- 1.3 A fiscalização das sociedades comerciais em Portugal.
- 1.4 Conceito e estrutura da certificação legal das contas.
- 1.5 A importância dos princípios de contabilidade geralmente aceites (PCGA) para o auditor.

2. NORMAS DE AUDITORIA E ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

- 2.1. A importância das normas de auditoria e principais organismos emissores.
- 2.2. A obtenção da qualificação profissional.

- 2.3. Formas de exercer a actividade.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.

3. ASPECTOS GERAIS SOBRE O PROCESSO DE AUDITORIA

- 3.1. As diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e controlo da qualidade.
- 3.2. A importância do planeamento e principais aspectos a considerar.
- 3.3. O conceito de materialidade.
- 3.4. Risco de auditoria e seus componentes. Relação entre materialidade e risco.
- 3.5. A obtenção de prova: procedimentos gerais de auditoria.
- 3.6. Tipos de testes em auditoria: testes de controlo e procedimentos substantivos.
- 3.7. Introdução às técnicas de selecção de amostras em auditoria.
- 3.8. Acontecimentos subsequentes.
- 3.9. A declaração do órgão de gestão.

4. CONTROLO INTERNO

- 4.1. Objectivos do controlo interno.
- 4.2. Tipos de controlo interno, elementos fundamentais e possíveis limitações.
- 4.3. Recolha e registo dos sistemas de controlo interno.
- 4.4. Avaliação do sistema e sugestões para a sua melhoria.

5. A DOCUMENTAÇÃO DE TRABALHO DO AUDITOR

- 5.1. Conceito e finalidade dos papéis de trabalho.
- 5.2. Organização e conteúdo dos papéis de trabalho: dossier permanente e dossier corrente.
- 5.3. Ajustamentos e reclassificações.
- 5.4. Propriedade, confidencialidade e custódia dos papéis de trabalho.

II PARTE - AUDITORIA AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

6. CAIXA E EQUIVALENTES

- 6.1 Principais aspectos de natureza contabilística.

- 6.2 Medidas de controlo interno.
- 6.3 Questionários de controlo interno.
- 6.4 Objectivos de auditoria.
- 6.5 Procedimentos de auditoria.
- 6.6 Programa de auditoria e mapas de trabalho.

7. COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS, PESSOAL E DÍVIDAS A PAGAR.

8. EXISTÊNCIAS E CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS.

9. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS.

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.

11. VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS PROVEITOS E DÍVIDAS A RECEBER.

12. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS.

13. PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO: CORRENTES E DIFERIDOS.

15. CAPITAL PRÓPRIO.

III PARTE - RELATÓRIOS E PARECERES DE AUDITORIA

BIBLIOGRAFIA

- Almeida, Marcelo Cavalcanti, AUDITORIA: UM CURSO MODERNO E COMPLETO, Editora Atlas, S.A., 1996
- Arens, Alvin A. e Loebbecke, James K., AUDITING, AN INTEGRATED APPROACH, Ed. Prentice-Hall International, Inc, 9ª edição.
- Costa, Carlos Baptista da, AUDITORIA FINANCEIRA, Edição Rei dos Livros
- Crepaldi, Sílvio Aparecido, AUDITORIA CONTÁBIL TEORIA E PRÁTICA, Editora Atlas, S.A., 1999
- Glasser, K. M., Ed., AUDITING, Made Simple Books
- MANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS (em CD), Edição da Ordem dos ROC, versão 17;
- Moraes, Georgina e Martins, Isabel, AUDITORIA INTERNA, Edição Áreas Editora.
- Nabais, Carlos, NOÇÕES PRÁTICAS DE AUDITORIA, Editorial Presença, Lisboa

Designação da cadeira:	FUSÕES E AQUISIÇÕES
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Contabilidade Analítica e Gestão Financeira

OBJECTIVOS

As operações de reestruturação, designadamente as fusões e aquisições constituem um meio privilegiado para as empresas poderem adquirir a dimensão crítica necessária ao seu desenvolvimento adequado no contexto de uma economia mundial caracterizada pela globalização dos mercados pela internacionalização das empresas e pelo aumento da intensidade concorrencial.

Através desta unidade curricular o aluno conhecerá os principais aspectos que estas operações encerram assim como as suas diferentes formas e soluções.

Pretende-se que os alunos no final do semestre:

1. Conheçam as principais formas de reestruturação e as teorias que as pretendem explicar.
2. Fiquem com uma panorâmica sobre as forças que ao longo do último século impulsionaram as sucessivas vagas de reestruturações.
3. Compreendam as motivações que levam à realização de fusões e aquisições e o processo de busca e de selecção da empresa a adquirir ou para se fundir.
4. Dominem os principais métodos que se utilizam na valorização de empresas envolvidas em fusões e aquisições.
5. Dominem os principais aspectos de outras formas de reestruturação muito utilizadas no mundo empresarial (LBO's, MBO's, ESOP's, Joint-Ventures e Cisões)
6. Conheçam os principais aspectos da Regulamentação existente sobre fusões, aquisições e OPA
7. Conheçam os principais aspectos da problemática fiscal associada às fusões, aquisições e cisões de empresas.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. Formas de reestruturação
 - 1.2. Evolução e tendências dos movimentos de reestruturação
 - 1.3. Fundamentação teórica da reestruturação
2. FUSÕES, AQUISIÇÕES E CISÕES
 - 2.1. Motivações para as fusões e aquisições
 - 2.2. A identificação da empresa a adquirir
 - 2.3. Êxito e fracasso das fusões e aquisições
 - 2.4. A valorização da empresa
 - 2.4.1. Princípios de avaliação financeira
 - 2.4.2. Modelos de avaliação financeira
 - 2.5. Fusões e aquisições negociadas
 - 2.6. Aquisições hostis
 - 2.7. Estratégias de defesa contra tentativas de aquisição
 - 2.8. Cisões e desinvestimentos
 - 2.9. Custos indirectos
3. OUTRAS FORMAS DE REESTRUTURAÇÃO
 - 3.1. LBO's (Leveraged Buyout)
 - 3.2. MBO's (Management Buyout)
 - 3.3. ESOP's (Employee Stock Ownership Plan)
4. A REGULAMENTAÇÃO DAS FUSÕES, AQUISIÇÕES E OPA
5. A FISCALIDADE NAS FUSÕES, AQUISIÇÕES E CISÕES DE EMPRESAS

BIBLIOGRAFIA

- Bastardo, Carlos e Gomes, António R. "FUSÕES E AQUISIÇÕES – UMA ABORDAGEM DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS" Texto Editora (1992)
- Garcia, Augusto Teixeira, "OPA – DA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO E SEU REGIME JURÍDICO", Coimbra Editora (1995)
- Husson, Bruno "LA PRISE DE CONTROLE D'ENTERPRISE", PUF, 2ème édition (1990)

- McCann, Joseph E. E Gilkey, Roderick “FUSIONES, ADQUISICIONES DE EMPRESAS” Ediciones Diaz de Santos, S.A. (1990)
- Ventura, Raul “FUSÃO, CISÃO, TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADES. COMENTÁRIOS AO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS”, Livraria Almedina, (1990)
- Weston, J.K. Chung e Hoag, “MERGERS, REESTRUCTURING AND CORPORATE CONTROL, Englewood Cliffs, Prentice-Hall (1990)
- Vause, Bob; “GUIDE TO ANALYSING COMPANIES”, The Economist, Profile Books, London, 2001

Designação da cadeira:	ECONOMIA MONETÁRIA INTERNACIONAL
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos, 2 práticos
Precedência obrigatória:	Introdução à Economia e Gestão Financeira II

OBJECTIVOS

Pretende-se dotar os discentes com uma formação teórica e prática consistente que os habilite ao exercício de uma actividade profissional ou à continuação de estudos a um nível avançado

Os estudantes deverão ficar a entender os problemas e as características da economia concreta, enfatizando-se as hipóteses de que partem, como elas determinam as conclusões, aplicando ainda o corpo teórico à realidade das economias mundial, europeia e, principalmente, angolana, nomeadamente nos seus problemas (controlo e modernização das contas públicas).

Não fomentando inicialmente qualquer preconceito doutrinário, pretende-se estimular nos discentes uma atitude crítica positiva, conhecendo as críticas desenvolvidas por outras correntes às abordagens dos fenómenos.

Contextualizar a Teoria Económica em termos de influências históricas, ideológicas, políticas e geoestratégicas.

PROGRAMA

1. Funções das Moedas Internacionais. Caracterização e Distinção entre Utilização Privada e Utilização Oficial.
2. Taxas de Câmbio e Mercados Cambiais.
3. Moeda, Taxas de Juro e Taxas de Câmbio
4. Níveis de Preços e Taxas de Câmbio
5. Rendimento e Taxas de Câmbio

6. Políticas e Coordenação Macroeconómicas
7. Mercados de Capitais Internacionais
8. Teoria das Áreas Monetárias Óptimas
9. Integração Monetária Europeias
10. Crises Financeiras Internacionais
11. Instituições Económicas Internacionais

BIBLIOGRAFIA

- Ferraz, António – ECONOMIA MONETÁRIA INTERNACIONAL. Lisboa: Escolar Editora, 2002
- Hallwood, C. Paul & Mcdonald, Ronald – INTERNATIONAL MONEY AND FINANCE, 3rd ed. Oxford: Blackwell Publishers, 2000.
- Krugman, Paul e Obstfeld, Maurice – ECONOMIA INTERNACIONAL: TEORIA E PRÁTICA, 6ª. ed. S. Paulo: Makroon Books do Brasil, 2005
- Medeiros, Eduardo Raposo de – ECONOMIA INTERNACIONAL, 5ª ed. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 1996
- Melvin, Michael – INTERNATIONAL MONEY AND FINANCE, 7th ed. Reading: Addison-Wesley-Longman, 2004
- Mendonça, António et al. – ECONOMIA FINANCEIRA INTERNACIONAL. Alfragide: Schaum, McGraw-Hill de Portugal, 1998
- Rivera-Batiz, Francisco & Luis – INTERNATIONAL FINANCE AND OPEN ECONOMY MACRO ECONOMICS, 2nd ed. New York: McMillan, 1994
- Sercu, Piet & Raman, Uppal – INTERNATIONAL FINANCIAL MARKETS AND THE FIRM. Cincinnati: South-Western, 1995

Designação da cadeira:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Regime	Semestral
Posição no curso:	4º ano, 2º semestre
Tempos lectivos semanais:	2 teóricos e 2 práticos
Precedência obrigatória:	Todas as disciplinas do curso

OBJECTIVOS

Pretende-se com esta cadeira elaborar um projecto completo de investimento empresarial, integrando a análise de mercado e de produto, os estudos de investimento e a avaliação da sua viabilidade técnico-económica, aplicando, de um modo integrado, conceitos teóricos adquiridos ao longo do curso de Gestão de Empresas em diversas cadeiras.

PROGRAMA

1. A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO NA ESTRATÉGIA FINANCEIRA DAS EMPRESAS
2. AS DECISÕES ESTRATÉGICAS DE NATUREZA FINANCEIRA: INVESTIMENTOS FINANCEIROS E REAIS
3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTO (RESOLUÇÃO DE CASOS PRÁTICOS)
 - 3.1. VAL
 - 3.2. TIR
 - 3.3. ROI
4. ANÁLISE DE MERCADOS E ESTUDO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO
 - 4.1. Análise do mercado

- 4.1.1. Mercado existente
- 4.1.2. Grau de maturidade do produto-objecto
- 4.1.3. Prospectiva da evolução dos consumos
- 4.1.4. Substitutos potenciais
- 4.2. Análise da envolvente empresarial
 - 4.2.1. Concorrência existente
 - 4.2.2. Concorrência potencial
 - 4.2.3. Fontes de matérias-primas
 - 4.2.4. Distribuição do produto
- 4.3. Análise das competências tecnológicas
 - 4.3.1. Competências tecnológicas existentes
 - 4.3.2. Aquisição de novas competências
 - 4.3.1.1. Formação interna
 - 4.3.1.2. Recrutamento de especialistas
 - 4.3.1.3. Recrutamento de recursos humanos e formação interna

5. ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE INVESTIMENTO

- 5.1. Investimentos
- 5.2. Capital financeiro
- 5.3. Capital não-financeiro (Instalações, equipamentos, etc.)
- 5.4. Programa de amortização dos investimentos
- 5.5. Incentivos ao investimento
- 5.6. Acesso a meios financeiros (FDES, Bancos e outras entidades financeiras, parcerias nacionais e internacionais)
- 5.7. Procura e selecção de investidores
- 5.8. Negociação com os financiadores/investidores das virtualidades do negócio e das condições dos financiamentos ou das parcerias
- 5.9. Procurement de equipamentos e de instalações
- 5.10. Recrutamento de pessoal

BIBLIOGRAFIA

Pela natureza do trabalho aconselha-se a bibliografia dada noutras cadeiras pertinentes para a elaboração e avaliação económica e financeira do projecto.

Relativamente à especificidade técnica de cada projecto poderá ser aconselhada bibliografia específica.

METODOLOGIA

Deve ser observada a metodologia estabelecida na regulamentação da UGS referente à elaboração de trabalhos de conclusão de curso

ÍNDICE

	Página nº
Técnicas de Comunicação e Expressão	8
Língua Inglesa I	11
Análise Matemática I	14
Metodologia da Investigação Científica	17
Introdução à Gestão de Empresas.....	23
Análise Matemática II	26
Introdução à Informática	29
Contabilidade Geral I	33
Língua Inglesa II	36
Introdução ao Marketing	40
Contabilidade Geral II	44
Cálculo Financeiro	47
Gestão de Recursos Humanos	50
Direito das Empresas	53
Contabilidade Analítica I	56
Introdução à Economia	58
Comportamento Humano e Processos Organizacionais	62
Estratégia Empresarial	67
Estatística I	71
Logística	74
Contabilidade Analítica II	80
História Económica Contemporânea	82
Instituições e Mercados Financeiros	87
Estatística II	91
Gestão de Operações	95
Gestão Financeira I	97
Legislação Laboral e Procedimentos Disciplinares	101
Informática Aplicada à Gestão	106
Sistemas de Controlo de Gestão	108
Estudos de Mercado	111
Gestão Financeira II	114
Elaboração, Análise e Avaliação de Projectos	117

	Página nº
Análise Económico-Financeira da Empresa	120
Auditoria	122
Fusões e Aquisições de Empresas	126
Economia Monetária Internacional	129
Trabalho de Conclusão de Curso	131